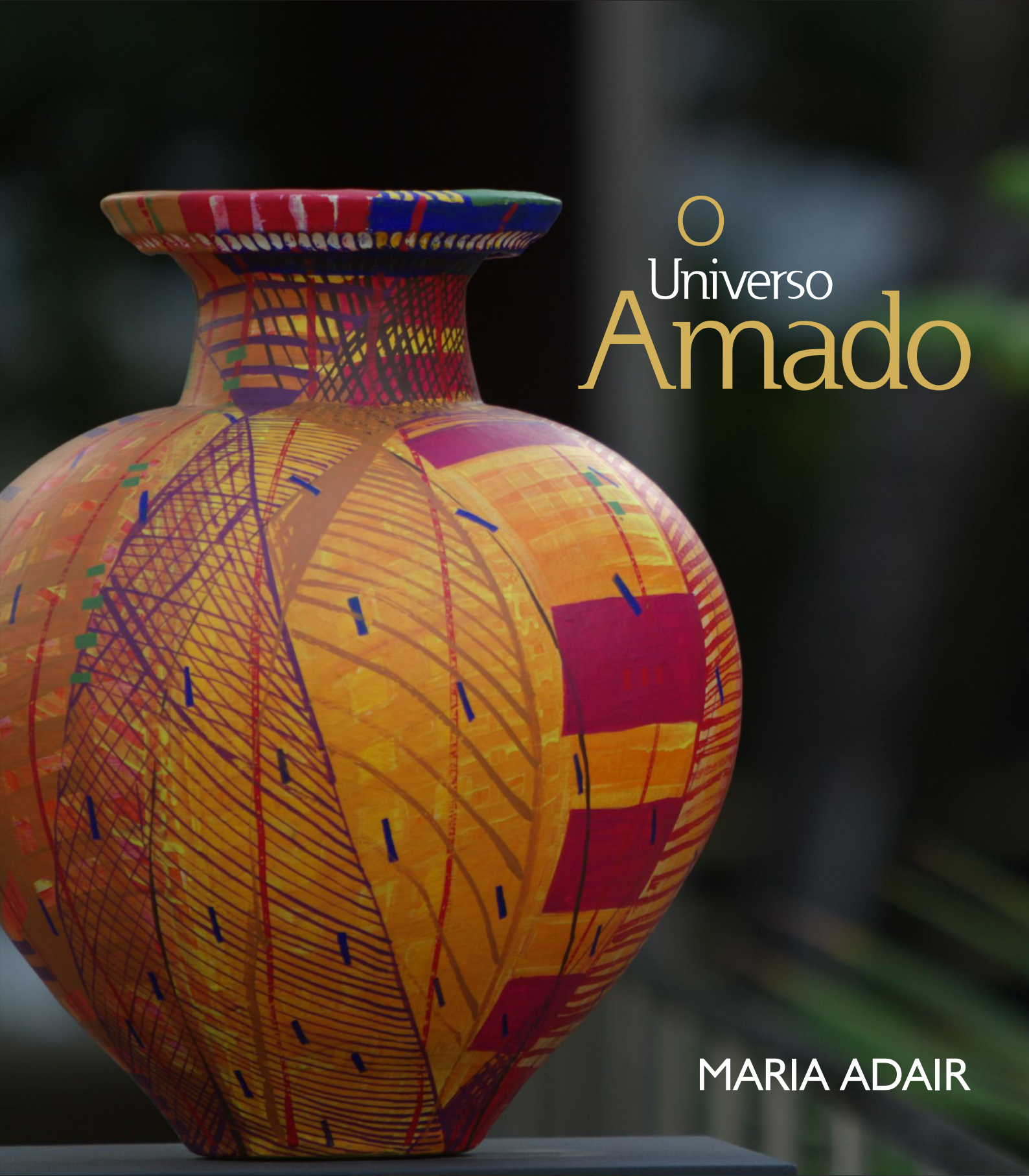

O Universo
Amado
MARIA ADAIR

Maria Adair

O UNIVERSO AMADO

produção

realização

O UNIVERSO AMADO
Maria Adair
04

TRIDENTE PARA EXÚ
Abrindo a coletânea de obras
Opening the collection of works
06

SABORES DE GABRIELA
Apresentando forma e cor nos quitutes de "Gabriela Cravo e Canela"
Introducing form and color in the savories of "Gabriela Clove and Cinnamon"
08

QUARTO PARA DONA FLOR
O espaço de Flor, Vadinho e de Teodoro
Flor's, Vadinho's and Teodoro's space
16

FARMÁCIA PARA O DR, TEODORO
Um mundo de vidros de fámacia e de laboratório para o Dr. Teodoro
Dr. Teodoro's world of pharmacy bottles and laboratory phials
28

CATEDRAIS VERDES OU TRANÇADOS DE CORES DE QUINTAL
Expressando em pinturas e exuberância do quintal dos Amado
Expressing in painting the exuberance of the Amado backyard
36

TRANÇADOS DE AZUIS, VERDES E DE OUTRAS CORES DO REINO DE IEMANJÁ
Exibindo pinturas criadas à medida em que eu seguia lendo "Mar Morto" e "Capitães de Areia"
Displaying painting created as I was reading "Sea of Death" and "Captains of the Sands"
44

SALA TIETA
Lembrando das imagens de Mangue Seco descritas em "Tieta do Agreste"
Recalling the images of Mangue Seco described in "Tieta"
50

FUXICO NO CARNAVAL
O carnaval da Bahia fazendo um link com "O País do Carnaval"
Carnival in Bahia, making a link with a "The Country of Carnival"
66

100 GARRAFAS DE CACHAÇA PARA QUINCAS BERRO D´ÁGUA
Assim não lhe faltará sua bebida preferida
So he does not go without his favorite booze
70

TRÊS TIGELAS DE MINGAU PARA JACIRA FRUTA PÃO
Que em "Tereza Batista Cansada de Guerra" vendia mingau na Praça Castro Alves
Who, in "Tereza Batista Home from the Wars" sold porridge at Castro Alves Square
72

SANTA BÁRBARA
Que sumiu no romance "O Sumiço da Santa"
Who disappeared in the novel "The War of the Saints"
74

O PATO COM BICO DE OURO
Presente para a Fundação Casa de Jorge Amado neste aniversário de 100 anos
Gift to Casa Jorge Amado Foundation in this centenary
78

MARIA ADAIR / vitae
80

CENÁRIO DE REAL VALOR
Marcos de Lontra Costa
84

JORGE AMADO E AS MULHERES
Antonio Albino Canelas Rubim
88

AGRADECIMENTOS
Acknowledgments
90

O UNIVERSO AMADO

A palavra UNIVERSO tem um significado abrangente. Envolve um mundo de minúcias, de particularidades, de lugares, de seres em movimento, de acasalamento entre todas as partes para criar o todo que o caracteriza. A obra literária do nosso escritor AMADO é também abrangente. Rica em sutilezas e particularidades as mais variadas, envolve o mundo rural, o espaço urbano, o carnaval, a vida no mar, nos rios banhando as terras que os rodeiam. Fala de vegetação, de frutas, de árvores, de roça e de quintal. De costumes, de festas, de celebrações, de rezas, credos, cantorias, do dia a dia do povo de nossa terra. Ler os livros de Jorge Amado é ter a oportunidade única de também saborear riquezas e peculiaridades do modo de ser das pessoas, da culinária de cada lugar. É poder inteirar-se a respeito de santos, de orixás, de festas, de rituais... de um mundo de outras palavras que saltam aos nossos olhos ao se interagirem em grandes tramas que criam o enredo de suas histórias.

Eu também gosto de lidar com as tramas. Mas na minha obra elas se fazem através de linhas coloridas ou não, que trançadas entre si vão compondo o trabalho sobre superfícies as mais variadas. Para formatar o grupo de obras que representa minha participação nesta mostra elegi palavras, trechos ou textos da obra amadiana, recolhi objetos de regiões do interior da Bahia, trabalhei sobre peças doadas por amigos e familiares que ao se entusiasmarem pelo projeto, também dele quiseram participar. Criei obras de temática capaz de envolver tanto aspectos religiosos, quando a riqueza da culinária baiana. Trancei os verdes com outras cores de quintal, assim com os azuis das águas do mar e com as cores do carnaval da Bahia. Criei um tridente, uma sala, um quarto, uma farmácia, tigelas de mingau e garrafas de cachaça para oferecer a personagens de Jorge Amado. Na verdade, apenas tentando representar detalhes pinçados do grande UNIVERSO que é a sua obra. E como o homenageado é um escritor, palavras e letras também aparecem na composição das peças que se apresentam de acordo com os temas a seguir: TRIDENTE PARA EXU, SABORES DE GABRIELA, QUARTO PARA DONA FLOR, FARMÁCIA PARA O DR. TEODORO, CATEDRAIS VERDES OU TRANÇADOS DE CORES DE QUINTAL, TRANÇADOS DE CORES DO REINO DE IEMANJÁ, SALA TIETA, FUXICO NO CARNAVAL, TIGELAS DE MINGAU PARA JACIRA FRUTA PÃO, GARRAFAS DE CACHAÇA PARA QUINCAS BERRO D'ÁGUA.

Fechando esta coleção, uma imagem de SANTA BÁRBARA, representando a santa que sumiu no romance "O Sumiço da Santa".

Presentes são peças muito importantes nas celebrações de todo aniversário. Para os 100 anos de Jorge, preparei o PATO DE BICO DE OURO que será entregue à direção da Fundação Casa de Jorge Amado no dia do vernissage.

Maria Adair

UNIVERSE is a word with a far-reaching meaning. It involves a world of minutiae, particularities, places, beings in movement, and of the mating of all parts to create the entirety that it characterizes. The literary work of our AMADO writer is also extensive. Rich in the most diverse subtleties and particularities, it involves the rural world, the urban space, carnival, life on the sea and rivers that bathe their surrounding shores. It speaks of vegetation, fruits, trees, hinterlands and backyards. Of customs, festivities, celebrations, prayers, creeds, singing, the day to day activities of our people. To read the books by Jorge Amado is to enjoy the unique opportunity of savoring the richness and peculiarities of the way of being of the people, of the cuisine of every locality. Is to be able to learn about saints, orixas, festivities, rituals... of a world of different words that leap to our eyes, interacting in major plots that create the storylines that he weaves. / I also like to weave. But in my work I do it through colored or plain lines that, interwoven, compose the work on miscellaneous surfaces. To compose the set of works that represent my participation in this exhibition I chose words, excerpts or texts from Amado works, collected objects from the hinterlands of Bahia, worked on pieces donated by friends and family who got so carried away that they decided to take part in the project. I adopted a theme capable of involving both religious aspects and the richness of Bahian cuisine. I interlaced greens with other backyard colors, as well as the blues of the sea waters and the colors of the Bahia carnival. I created a trident, a hall, a room, a pharmacy, and bowls of porridge and bottles of cachaça to offer to Jorge Amado characters. In fact, only trying to portray details selected from the UNIVERSE that is his work. And as this tribute is paid to a writer, words and letters also appear in the composition of the pieces displayed according to the following themes: TRIDENT FOR EXU, FLAVORS OF GABRIELA, ROOM FOR DONA FLOR, PHARMACY FOR DR. TEODORO, GREEN CATHEDRALS OR BRAIDS OF COLORS OF THE KINGDOM OF YEMANJÁ, TIETA HALL, CARNAVAL PATCHWORK, BOWLS OF PORRIDGE FOR JACIRA BREADFRUIT, and BOTTLES OF CACHAÇA FOR QUINCAS WATERYELL. Closing this collection, an image of SANTA BARBARA, representing the saint who disappeared in the novel "The War of the Saints". And, as presents are very important when celebrating birthdays or anniversaries, the GOLD-BILLED DUCK is my present to the Jorge Amado Foundation in the celebrations of this centenary.

Maria Adair

"...QUEM GUARDA OS CAMINHOS DA CIDADE DO SALVADOR DA BAHIA É EXU, ORIXÁ DO MAIS IMPORTANTE NA LITURGIA DO CANDOMBLÉ, ORIXÁ DO MOVIMENTO, POR MUITOS CONFUNDIDO COM O DIABO NO SINCRETISMO COM A RELIGIÃO CATÓLICA, POIS ELE É MALICIOSO E ARRELIENTO, NÃO SABE ESTAR QUIETO, GOSTA DE CONFUSÃO E DE APERREIO. POSTADO NAS ENCRUZILHADAS DE TODOS OS CAMINHOS, ESCONDIDO NA MEIA-LUZ DA AURORA OU DO CREPÚSCULO, NA BARRA DA MANHÃ, NO CAIR DA TARDE, NO ESCURO DA NOITE. EXU GUARDA A SUA CIDADE BEM-AMADA. AI DE QUEM AQUI DESEMBARCAR COM MALÉVOLAS INTENÇÕES, COM O CORAÇÃO DE ÓDIO OU DE INVEJA, OU PARA AQUI SE DIRIGIR TANGIDO PELA VIOLÊNCIA OU PELO AZEDUME: O POVO DESSA CIDADE É DOCE E CORDIAL E EXU TRANCA SEUS CAMINHOS AO FALSO E AO PERVERSO. TODA FESTA DE TERREIRO COMEÇA COM O PADÊ DE EXU, PARA QUE ELE NÃO VENHA CAUSAR PERTURBAÇÃO. SUA ROUPA É BELA: AZUL, VERMELHA E BRANCA E TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS LHE PERTENCEM..."

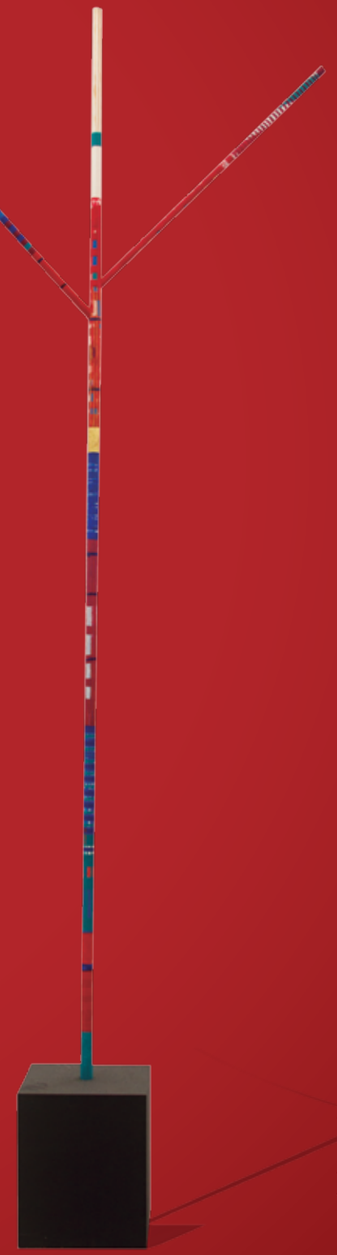
Jorge Amado

Em textos do livro "Bahia de Todos os Santos, guia de ruas e mistérios." 1949.

Em 1990 eu já havia criado a ilustração para a capa da revista Exú número 14 editada pela Fundação Casa de Jorge Amado. Em 1994, como artista convidada, participei da exposição "Exús" na sede desta mesma instituição com a peça ASSENTO PARA EXÚ, apresentando pintura sobre cadeira de braço. Aqui o TRIDENTE PARA EXU, apresentado com as cores indicadas por Jorge, abre a coletânea O UNIVERSO AMADO.

"...THE PATHWAYS OF SALVADOR ARE GUARDED BY EXU, ONE OF THE MOST IMPORTANT ORIXÁS IN THE CANDOMBLÉ LITURGY OF SALVADOR DA BAHIA, ORIXÁ OF THE MOVEMENT, OFTEN CONFUSED WITH THE DEVIL IN THE RELIGIOUS SYNCRETISM, AS HE IS MALICIOUS AND AN AGITATOR, CANNOT KEEP STILL, LIKES CONFUSION AND HARASSMENT. POSITIONED ON THE CROSSROADS OF ALL PATHS, HIDDEN IN THE DAYBREAK OR NIGHTFALL TWILIGHT, IN THE DARKNESS OF THE NIGHT, EXU KEEPS HIS CITY WELL GUARDED. WOE BE UNTO THOSE WHO DISEMBARK WITH MALEVOLENT INTENTIONS, WITH A HEART OF HATRED OR ENVY, OR STOP HERE TINGED BY VIOLENCE OR ACRIMONY: THE PEOPLE OF THIS CITY IS SWEET AND CORDIAL, AND EXU BLOCKS THE PATHS OF ALL WHO ARE FALSE AND EVIL...." Jorge Amado / Em textos do livro "Bahia de Todos os Santos, guia de ruas e mistérios." 1949.

In 1990 I had already created the illustration for the cover of the magazine Exú number 14, published by Fundação Casa de Jorge Amado. In 1994, as an invited artist, I took part in the "Exus" exhibition at this institution's main building, with the piece ASSENTO PARA EXÚ, a painting of an armchair. Here, the TRIDENTE PARA EXU, displayed with the colors indicated by Jorge, opens the collection O UNIVERSO AMADO.



TRIDENTE PARA EXU . 2012
2,70 x 118 x 3 cm
Acrílica e vinílica sobre tridente de madeira.
Acrylic and vinyl on wooden trident.

"NA POBRE COZINHA, GABRIELA FABRICAVA RIQUEZA: ACARAJÉS DE COBRE, ABARÁS DE PRATA, OS MISTÉRIOS DO OURO DO VATAPÁ"...

"... ERAM POEMAS DE CAMARÃO E DENDÊ, DE PEIXE E LEITE DE COCO..."

"... OS PRATOS DE TODO SABOR, A COMIDA SEM IGUAL, O TEMPERO ENTRE O SUBLIME E O DIVINO..."

"... OS PRATOS PERFUMADOS, OS MOLHOS ESCUROS DE PIMENTA..."

"... DOCE DE BANANA EM RODINHAS..."

"... MANÁ DOS DEUSES..."

Jorge Amado

Expressões em "Gabriela, Cravo e Canela", romance escrito em 1958.

Sabores de Gabriela

Série de pinturas sobre alguidar de barro fabricado em Coqueiros, Distrito da cidade de Maragogipe, no Recôncavo baiano, através de técnica artesanal herdada dos índios que povoavam a região. E que normalmente é usado nas casas de farinha para fazer farinha, beiju e tapioca.

ACARAJÉ . 2012
75 cm diâmetro / Acrílica e cobre sobre alguidar.
75 cm diameter. Acrylic and copper on clay bowl.

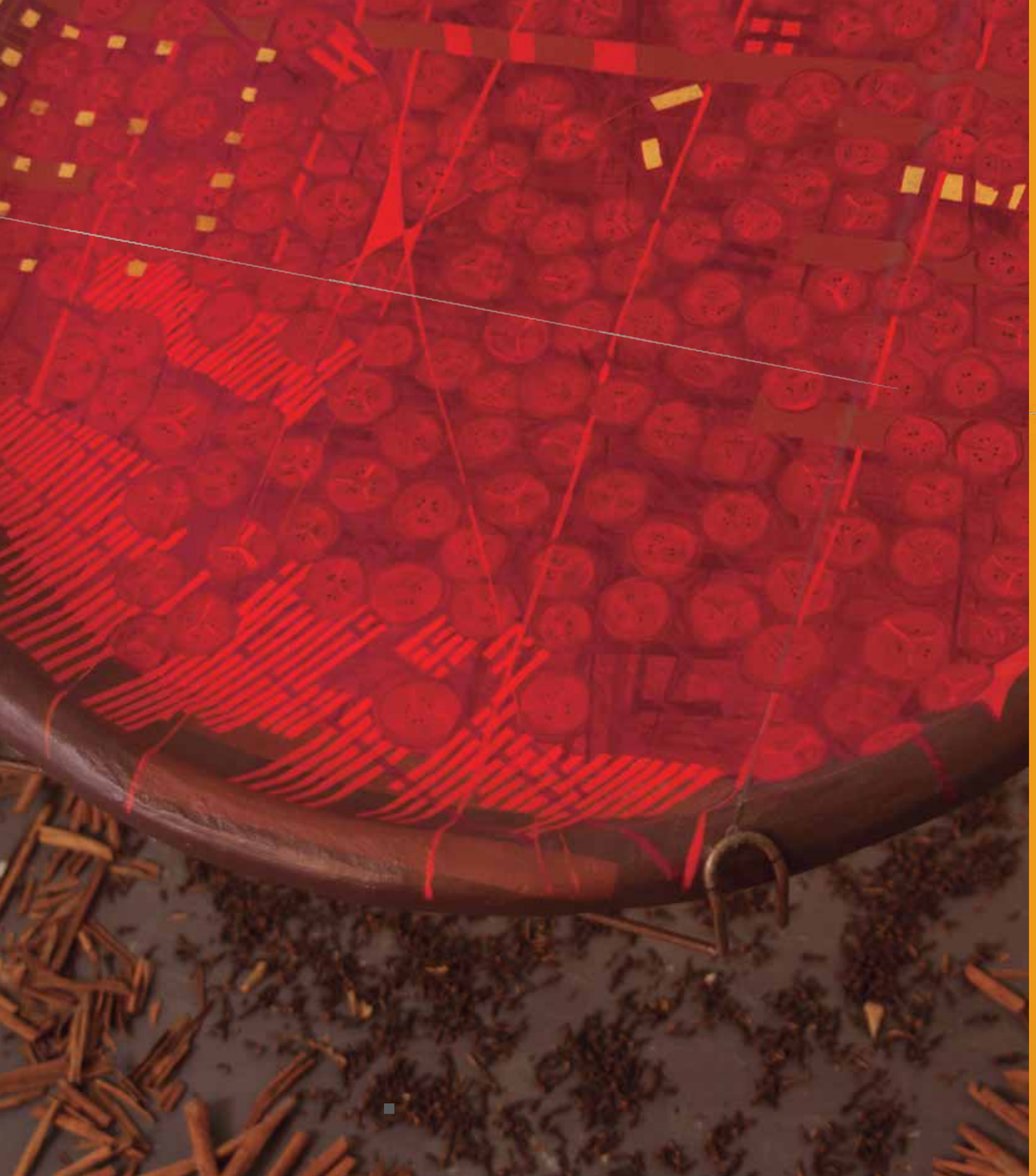
ABARÁ . 2012
75 cm diâmetro / Acrílica e cobre sobre alguidar.
75 cm diameter. Acrylic and silver on clay bowl.

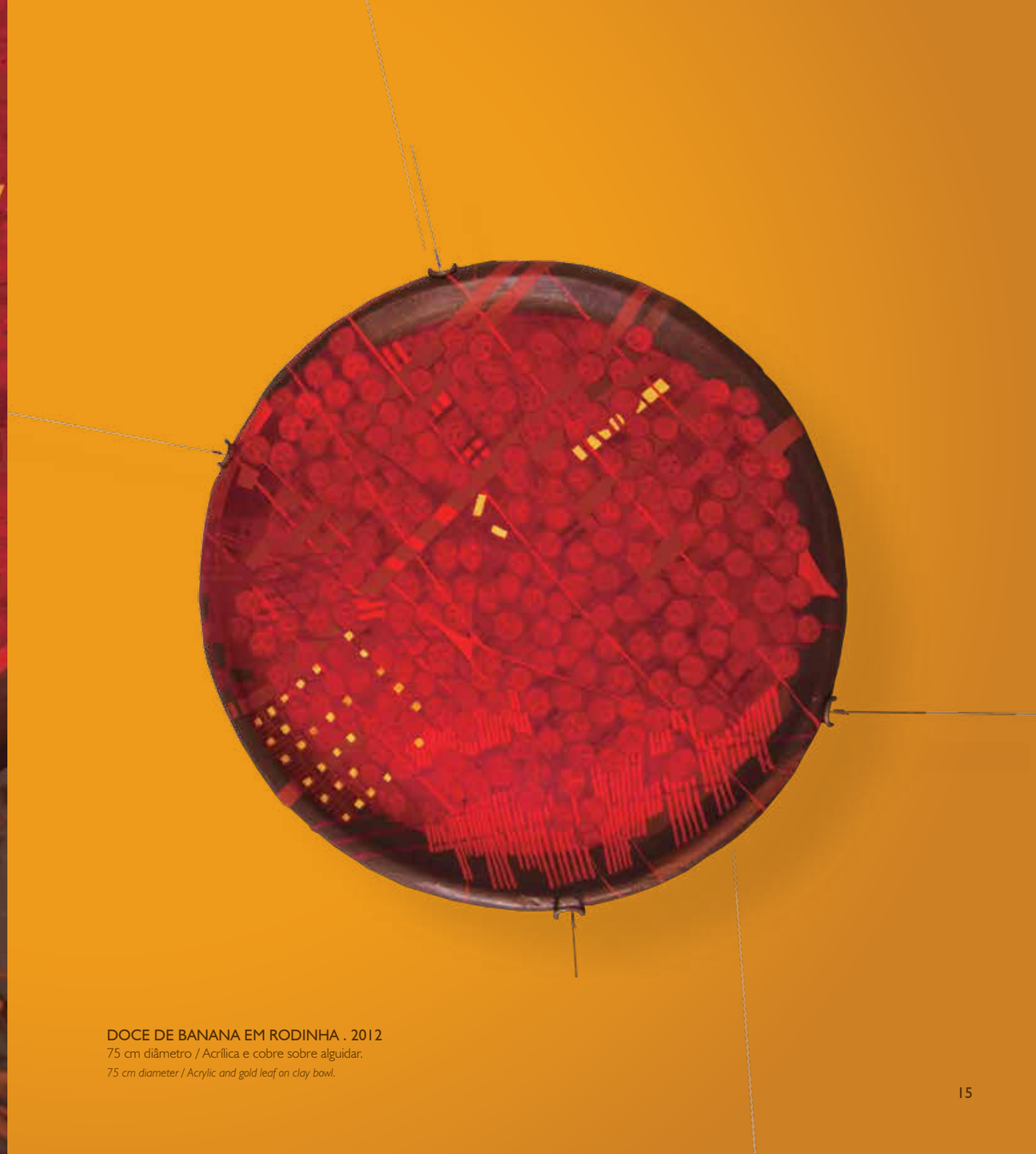
"IN THE POOR LITTLE KITCHEN, GABRIELA CREATED GREAT RICHES OF BEANS PASTE, SHRIMP, AND MANIOC MEALS"... / "... WERE POEMS OF SHRIMP AND PALM OIL, OF FISH AND COCONUT MILK..." / "... BAHIAN DISHES WITH SEASONING SOMEWHERE BETWEEN THE SUBLIMA AND THE DIVINE..." / "... GABRIELA'S LUNCHES AND DINNERS, WITH THEIR PEPPERY BLACK GRAVIES..." / "... THE BANANA COMPOTE..." / "... MANNA FROM HEAVEN..." / Jorge Amado expressions in "Gabriela, Clove and Cinnamon", novel written in 1958.

Series of paintings over a clay bowl made in Coqueiros, a district in the town of Maragogipe, in the Bahian bay area, in a handcraft technique inherited from the natives who inhabited the region. It is normally used in flour mills to manufacture flour, manioc pancake and tapioca.

MOQUECA DE PEIXE . 2012
75 cm diâmetro / Acrílica e cobre sobre alguidar.
75 cm diameter / Acrylic on clay bowl.

VATAPÁ . 2012
75 cm diâmetro / Acrílica e cobre sobre alguidar.
75 cm diameter / Acrylic and gold on clay bowl.





DOCE DE BANANA EM RODINHA . 2012
75 cm diâmetro / Acrílica e cobre sobre alguidar.
75 cm diameter / Acrylic and gold leaf on clay bowl.

De acordo com Jorge Amado no romance “Dona Flor e Seus Dois Maridos” editado em 1966, quando Dona Flor estava noiva de Vadinho, seu primeiro marido, adquiriu... “UMA CAMA DE FERRO COM CABECEIRA E PÉ TRABALHADOS, COMPRADA EM SEGUNDA MÃO... NUM LEILÃO DE MÓVEIS...”

E mais adiante Jorge escreveu:

“...A CONTRIBUIÇÃO ÚNICA DE VADINHO PARA O ENXOVAL CONSTOU DE COLORIDA COLCHA DE RETALHOS. OBRA COLETIVA DAS RAPARIGAS DO CASTELO DE INÁCIA, TODAS ELAS ADMIRADORAS DO NOIVO...”

A respeito do segundo noivado de Dona Flor com o Dr. Teodoro Madureira, Jorge Amado relatou que “... CHEGANDO AO QUARTO, ELE (TEODORO) PROPÔS ADQUIRIREM NOVO COLCHÃO, ESTANDO O VELHO CHEIO DE CALOMBOS, DE ALTOS E BAIXOS. EXISTEM UNS COLCHÕES DE MOLA, NOVIDADE RECENTE, MAGNÍFICO...”

Jorge Amado

According to Jorge Amado in the novel “Dona Flor and Her Two Husbands” published in 1966, when Dona Flor was engaged to Vadinho, her first husband, she acquired... “AN IRON BED, WITH THE WROUGHT HEAD AND FOOT, BOUGHT SECOND HAND... FROM AN AUCTIONEER...” / Further on, Jorge wrote: / “...VADINHO’S SOLE CONTRIBUTION TO THE TROUSSEAU WAS CRAZY QUILT, THE COLLECTIVE EFFORT OF THE GIRLS OF INÁCIA’S CATHOUSE, ALL OF THEM HIS ADMIRERS...” / On Dona Flor’s second engagement to Dr. Teodoro Madureira, Jorge Amado recounted that “... COMING TO HIS ROOM, HE (TEODORO) PROPOSED BUYING A NEW MATTRESS, AS THE OLD ONE WAS FULL OF LUMPS, HUMPS AND RIDGES. THERE ARE NOW NEW AND MAGNIFICENT SPRING MATTRESSES...” / Jorge Amado

RETALHOS . 2012

60 x 60 x 1,50 cm cada / Acrílica e vinílica sobre 20 telas coladas em / placas de MDF

Acrylic and vinyl on 20 canvases pasted on MDF plates / 60 60x150 cm each

Quarto para Dona Flor

Instalação multimídia centralizada por agrupamento de RETALHOS PINTADOS assentados no chão e fazendo base para o leito de ferro que aqui funciona como um pedestal para receber o TRÍPTICO DOS NOMES DOS PERSONAGENS.

ROOM FOR DONA FLOR. Multimedia installation centralized with an assembly of PAINTED SCRAPS placed on the floor, serving as a base for the iron bed that, here, also acts as a pedestal for the TRYPTICH OF THE NAMES OF THE CARACTERS.

TRÍADE . 2012
43 x 64 cm cada. Acrílica e vinílica sobre telas formando travesseiros instalados sobre o colchão de molas do leito de ferro, coberto com tela crua
43x64 cm each. Acrylic and vinyl on canvases forming pillows, placed over the spring mattress of the satin-covered iron bed.

POUSO PARA VADINHO. 2012 / ASSENTO PARA O DR. TEODORO . 2012

40 x 40 x 70 cm cada. Acrílica sobre díptico de telas redondas montadas como almofadas e apoiadas sobre cadeira de ferro do século passado folheada a ouro, outros metais e pinceladas de vermelho.

40x40x70 cm each.Acrylic on diptych of round canvases mounted as cushions and supported on two gold-plated iron chairs of the last century, other metals and red brush strokes, making up the SEATS FOR THE TWO HUSBANDS.

O BANQUINHO DA FLOR . 2012

48 x 30 x 30 cm.

Acrílica, vinílica, ouro e outros metais sobre banquinho de madeira.

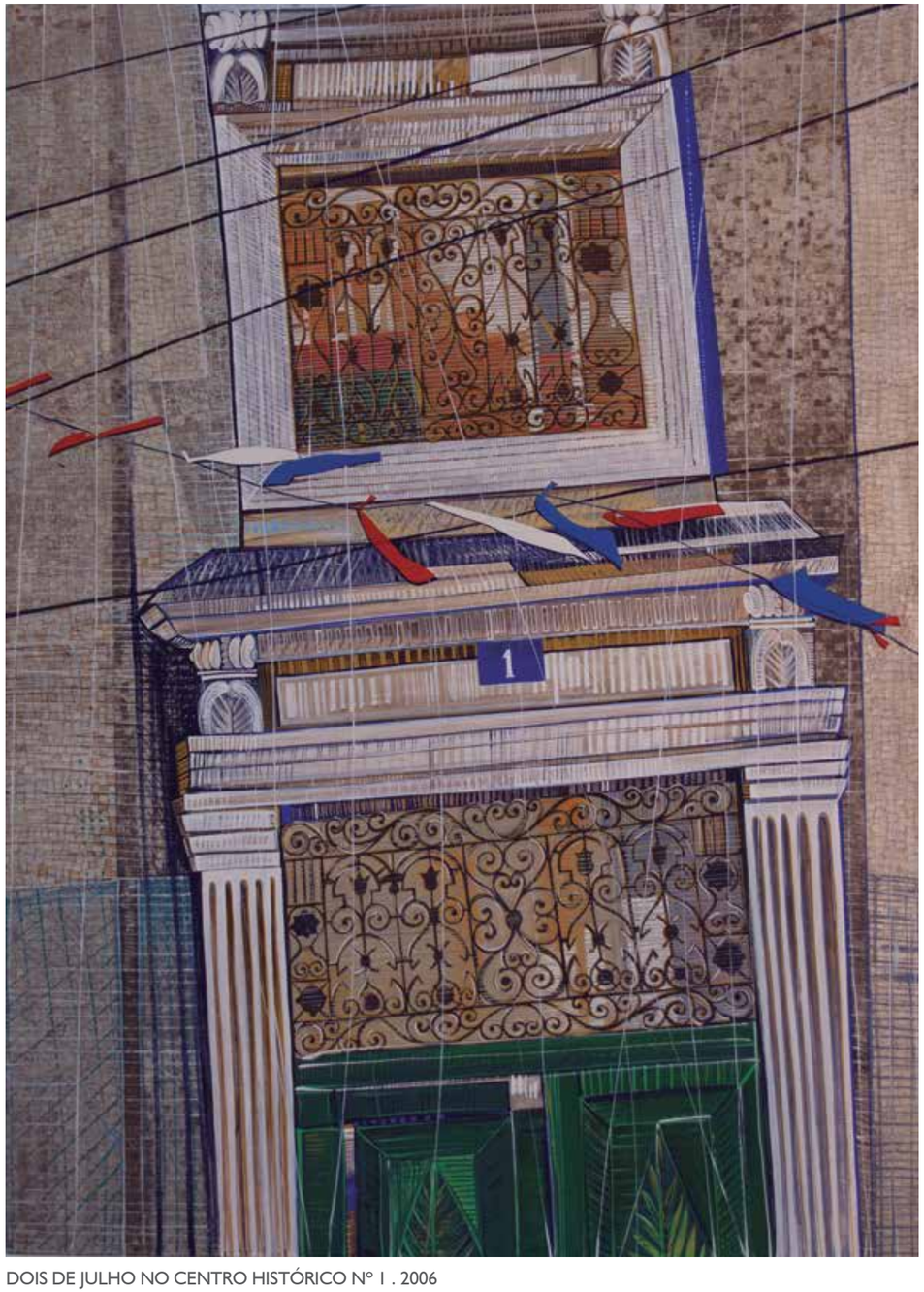
Acrylic, vinyl, gold and other metals on wooden benches.

F DE FLOR . 2012
52 x 43 cm
Acrílica sobre papel aquarela e folheados de metais variados sobre moldura antiga.
Acrylic on watercolor paper and plated with various metals on old frame. 52x43 cm

O ESPELHO DA FLOR . 2012
52 x 37 cm. Acrílica sobre moldura antiga de espelho.
Acrylic on old mirror frame. 52x37 cm

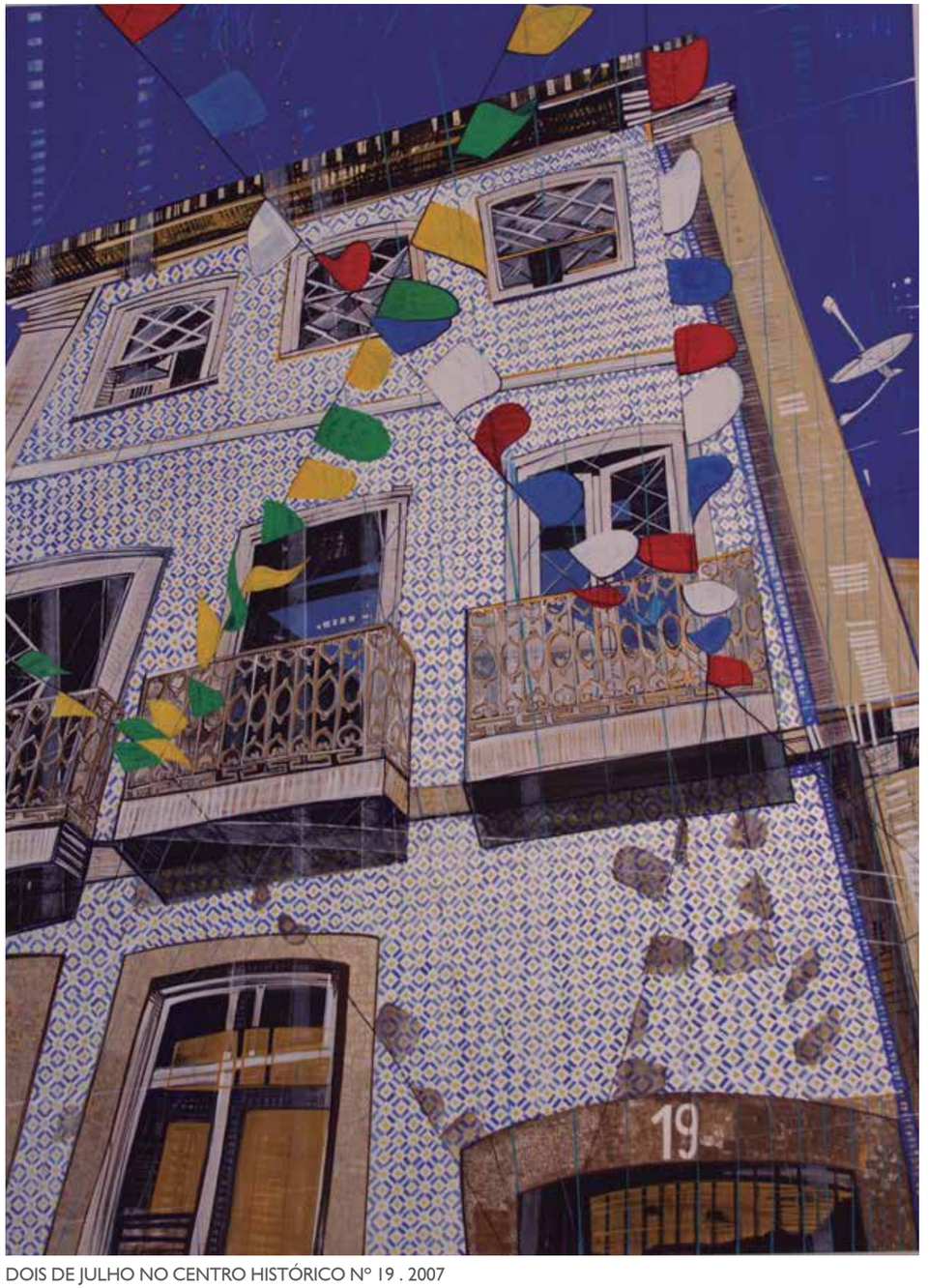
V DE VADINHO . 2012
50x40 cm. Acrílica sobre moldura antiga.
Acrylic on watercolor paper on old frame. 50x40 cm

T DE TEODORO . 2012
50 x 40 cm
Acrílica sobre papel aquarela e folha de ouro sobre moldura antiga.
Acrylic on watercolor paper and gold leaf on old frame. 50x40 cm



DOIS DE JULHO NO CENTRO HISTÓRICO Nº 1 . 2006

150 x 110 cm. Acrílica e papel de ouro e prata da China sobre tela de linho. / *Acrylic and China gold and silver paper on linen canvases.*



DOIS DE JULHO NO CENTRO HISTÓRICO Nº 19 . 2007

150 x 110 cm. Acrílica e papel de ouro e prata da China sobre tela de linho. / *Acrylic and China gold and silver paper on linen canvases.*

"...NUNCA LHE OCORRERA EXISTIR UM UNIVERSO SÓ DE FARMACÊUTICOS, HERMÉTICO E FASCINANTE: COM SEUS ASSUNTOS PRIVATIVOS, SUA VISÃO PECULIAR DA VIDA, SUA LINGUAGEM PRÓPRIA, SUA ATMOSFERA DE NITRATOS E CALOMELANOS..."

"...AO PASSAR EM FRENTE À DROGARIA CIENTÍFICA, AO CRUZAR SEU PASSEIO... JAMAIS PERCEBERA ANTES DONA FLOR O FORTE HÁLITO DAQUELE MUNDO DE DROGAS, SUA RESPIRAÇÃO."

" ...MUNDO DE IODOS E SULFATOS... "

" ...NOMES DOS REMÉDIOS MAIS EM MODA. HOUVE ELIXIR DE INHAME... BROMIL... EMULSÃO DE SCOTT... SAÚDE DA MULHER... REGULADOR GESTEIRA... MARAVILHA CURATIVA... "

"... ENCONTRAVA-SE A CLASSE DOS BOTICÁRIOS DIVIDIDA ANTE AQUELA TENDÊNCIA DA MAIORIA DA CLASSE DOS MÉDICOS, SENDO UNS ENTUSIASTAS DOS REMÉDIOS FABRICADOS E EMBALADOS NOS LABORATÓRIOS DO SUL, PARTIDÁRIOS OUTROS DAS MEZINHAS TRADICIONAIS, PACIENTEMENTE MEDIDAS NOS FUNDOS DAS FARMÁCIAS, AS FÓRMULAS ESCRITAS E COLADAS AOS VIDROS E CAIXAS, GARANTINDO O PRODUTO PELO FARMACÊUTICO COM O AVAL DE SUA ASSINATURA."

"DURANTE A SEMANA NÃO TIVERA DOUTOR TEODORO OUTRO ASSUNTO, SENDO ELE PRÓPRIO UM DOS CAMPEÕES DA ESCOLA TRADICIONAL. DE QUE VALERÁ O FARMACÊUTICO, QUANDO SÓ EXISTIREM PRODUTOS MANUFATURADOS? NÃO PASSARÁ DE MAIS UM BALCONISTA, UM MERO CAIXEIRO EM SUA FARMÁCIA... "

"REMÉDIO FEITO POR MARCA NÃO ENTRA EM MINHA FARMÁCIA... "

"... UM LUGAR PARA CADA COISA E CADA COISA EM SEU LUGAR (DÍSTICO NA PAREDE DA FARMÁCIA DO DR. TEODORO MADUREIRA)..."

Jorge Amado

Expressões a respeito da Drogaria Cientifica, a farmácia do Dr. Teodoro Madureira, no romance "Dona Flor e Seus Dois Maridos".

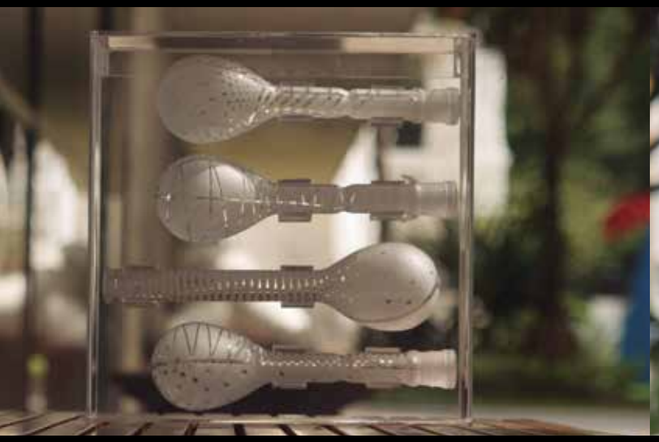
Farmácia para o Dr. Teodoro

Instalação envolvendo mídias e suportes variados

Installation involving media and varied supports

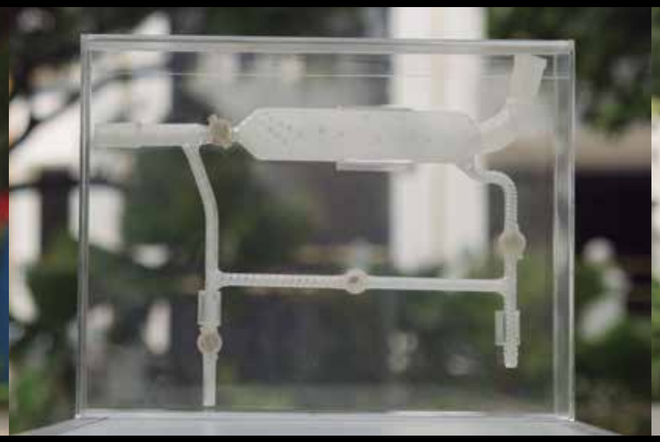
"...IT HAD NEVER OCCURRED TO HER THAT THERE EXISTED A UNIVERSE MADE UP ONLY OF DRUGGISTS, HERMETIC AND FASCINATING, WITH ITS EXCLUSIVE AFFAIRS, ITS SPECIAL OUTLOOK ON LIFE, ITS OWN LANGUAGE, ITS ATMOSPHERE OF NITRATES AND CALOMELS..." / "...WHEN WALKING PAST THE SCIENTIFIC PHARMACY, CROSSING ITS STREET...DONA FLOR HAD NEVER BEFORE NOTICED THAT POWERFUL EMANATION FROM THE WORLD OF DRUGS." / " ...THAT WORLD OF IODINES AND SULFATES..." / " ...THE NAMES OF THE MEDICINES MOST IN VOGUE. THERE WAS YAM ELIXIR...BROMIDE..SCOTT'S EMULSION... FEMALE RESTORATIVE...GESTEIRA LAXATIVE...THE WONDER-WORKING CURE... " / "... THE DRUGGISTS WERE OF TWO MINDS REGARDING THAT TENDENCY ON THE PART OF THE MAJORITY OF THE DOCTOS, SOME OF THEM ENTHUSIASTICALLY IN FAVOR OF DRUGS PREPARED AND PACKED IN THE LABORATORIES OF SOUTHERN BRAZIL, WHILE OTHERS, STAUNCH SUPPORTERS OF TRADITIONAL MEDICINES PATIENTLY MIXED IN THE BACK ROOMS OF DRUGSTORES ACCORDING TO WRITTEN PRESCRIPTIONS, MEASURED INTO BOTTLES AND BOXES, AND GUARANTEED BY THE DRUGGIST WITH THE ENDORSEMENT OF HIS SIGNATURE." / "... THROUGHT THE WEEK DR. TEODORO SPOKE OF NOTHING ELSE, HE BEING ONE OF THE CHAMPIONS OF THE TRADITIONAL SCHOOL. 'OF WHAT USE IS A DRUGGIST, IF ONLY MANUFACTURED PRODUCTS ARE EMPLOYED? HE BECOMES NOTHING BUT A CLERK, A SALESMAN IN HIS DRUGSTORE... " / "... MEDICINE MADE BY A MACHINE DOES NOT ENTER MY DRUGSTORE... " / "... A PLACE FOR EVERYTHING AND EVERYTHING IN ITS PLACE (SIGN ON THER WALL OF DR. TEODORO MADUREIRA'S PHARMACY)..." / Jorge Amado expressions regarding the Drogaria Cientifica, Dr. Teodoro Marureira's pharmacy, in the novel "Dona Flor and Her Two Husbands".

UM LUGAR PARA CADA COISA
E CADA COISA EM SEU LUGAR . 2012
150x75 cm. Acrílica e vinílica sobre tela de linho.
Acrylic and vinyl on linen canvas.



ACOPLADO II . 2012

135,5 x 35,5 x 7 cm. Desenho gravado com jato de areia sobre vidros de laboratório acoplados em proteção de acrílico. / Drawing engraved with sand blasting on laboratory phials joined in acrylic protection.

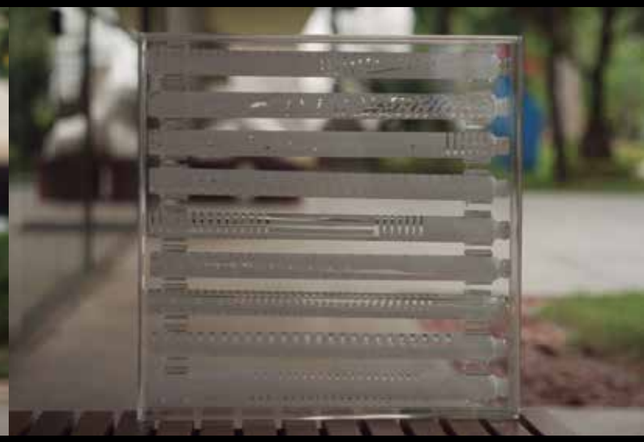


ACOPLADO III . 2012

35, 5 x 40 x 11 cm. Desenho gravado com jato de areia sobre vidro de laboratório acoplado em proteção de acrílico. / Drawing engraved with sand blasting on laboratory phials joined in acrylic protection.

ACOPLADO IV . 2012

49 x 14 x 10,5 cm. Desenho gravado com jato de areia sobre vidros de laboratório acoplados em proteção de acrílico. / *Drawing engraved with sand blasting on laboratory phials joined in acrylic protection.*



ACOPLADO V . 2012

35,5 x 35,5 x 6 cm. Desenho gravado com jato de areia sobre vidros de laboratório acoplados em proteção de acrílico. / Drawing engraved with sand blasting on laboratory phials joined in acrylic protection.

"... JANEIRO DE 1963... A FAMÍLIA ERA CONSTITUÍDA POR ZÉLIA E POR MIM, POR MINHA MÃE LALU, VIÚVA E POR NOSSOS DOIS FILHOS ADOLESCENTES. EU VIA REALIZADO UM SONHO DE MINHA VIDA, O DE TER CASA DE MORADA NA CIDADE DA BAHIA... JÁ CONTEI ANTES E AQUI REPITO QUE DEVO A CONCRETIZAÇÃO DESSE SONHO AO FATO DE TER VENDIDO À EMPRESA NORTE-AMERICANA METRO-GOLDWYN-MAYER OS DIREITOS DE CINEMA DO ROMANCE GABRIELA, CRAVO E CANELA. A METRO PAGOU-ME UMA MISÉRIA, COM A TRADUÇÃO DE GABRIELA EU COMEÇAVA APENAS A CONQUISTAR LEITORES EM LÍNGUA INGLESA. MÍSERA QUANTIA, PARA MIM ENORME E, AINDA POR CIMA, EM DÓLARES... DÓLARES NA MÃO, TOCAMO-NOS, ZÉLIA E EU, PARA A BAHIA, COMEÇAMOS A PROCURAR A CASA... AO CONTAR DA CASA DO RIO VERMELHO, DEVO COMEÇAR FALANDO SOBRE O ARQUITETO GILBERBERT CHAVES QUE A PROJETOU, DETALHE POR DETALHE..."

Jorge Amado
Texto no livro "Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho".

"FAZ MUITO TEMPO, O ANO TALVEZ SESSENTA E DOIS. NO BAIRRO DO RIO VERMELHO. ÀS NOVE HORAS BATO À PORTA. "...ZÉLIA E JORGE ESTAVAM COM AS MÃOS NA TERRA. PLANTAVAM NAQUELA TERRA ESTORRICADA E FORMIGUENTA. TINHAM PRESSA EM ARBORIZAR AQUELA TERRA RESSEQUIDA E CONVERTÊ-LA EM TERRA HUMOSA. TALVEZ DESEJASSEM TRANSFORMÁ-LA NO PEQUENO JARDINZINHO DOS SEUS SONHOS, POSTO QUE NAQUELE TEMPO O CASAL POSSUÍA APENAS ESSE PEQUENO LOTE VIZINHO À CASA. ALGUNS ANOS DEPOIS VIRIAM A ADQUIRIR MAIS ALGUNS LOTES, QUE NO CONJUNTO, TRANSFORMARAM-SE EM UMA GLEBA DE TERRA DE RAZOÁVEL DIMENSÃO. ZÉLIA E JORGE IRIAM COMPOR UM PLANTIO VARIADO DE ÁRVORES E ARBUSTOS, QUE VIRIA A SER REALMENTE O JARDIM DOS SEUS SONHOS, QUASE UM PEQUENO BOSQUE... FRONDOSO JARDIM. *UMA CATEDRAL VERDE."*

Gilberbert Chaves
Palavras ditas em "Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho".

Em janeiro-2012 fui recebida no quintal da Rua Alagoinhas, 33 por Jonga Amado, neto de Zélia e Jorge. E o que eu vi foi uma grande extensão de terra coberta por abóbada imensa acima de minha cabeça, formatada pela união de todas as copas das árvores plantadas no local. Andando para lá e para cá, desfrutando daquela atmosfera de ar puro exalando oxigênio, fui aos poucos percebendo os detalhes da grande teia composta não apenas pelos mais variados tons de verdes que se possa imaginar, mas trançada também pelos azuis do céu percebidos através das folhagens, e por pequenas porções de outras cores de frutas e de flor, fazendo a cúpula gigante, a catedral verde a que Gilberbert Chaves havia se referido. E que para mim se apresenta como um imenso trançado.

QUINTAL . 2012.
130 x 150 cm. Acrílica sobre tela de linho. */ acrylic on linen canvas.*

Catedrais Verdes ou Trançados de Cores de Quintal

Série de cinco telas pintadas depois da visita ao quintal dos AMADO, composta por trançados de muitos verdes, galhos, troncos, frutas, chão de terra marrom.

Series of five canvases painted after visiting the AMADO backyard, comprising interlacement of many greens, branches, trunks, fruits, and brown soil.

"... JANUARY 1963... THE FAMILY WAS COMPOSED OF ZÉLIA AND ME, MY MOTHER LALU, WIDOW, AND OUR TWO ADOLESCENT SONS. I SAW MY LIFE'S DREAM COME TRUE, TO HAVE A HOME IN THE CITY OF BAHIA… I'VE SAID IT BEFORE AND I'LL SAY IT AGAIN NOW, THAT I OWE THE REALISATION OF THIS DREAM TO THE SALE I MADE OF THE FILM RIGHTS OF THE NOVEL GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON TO THE NORTH AMERICAN METRO-GOLDWIN-MAYER. METRO PAID ME A PITTANCE, BUT WITH THE TRANSLATION OF GABRIELA I STARTED TO GAIN NEW READERS IN THE ENGLISH LANGUAGE. A PITTANCE, BUT TO ME A TREMENDOUS AMOUNT AND, ABOVE ALL, IN DOLLARS... WITH THE DOLLARS IN HAND, ZÉLIA AND I CAME TO BAHIA AND STARTED TO LOOK FOR A HOUSE…TO SPEAK ABOUT THE RIO VERMELHO HOUSE, I SHOULD START BY TALKING ABOUT THE ARCHITECT GILBERBERT CHAVES, WHO DESIGNED IT, DETAIL BY DETAIL... / Text by Jorge Amado in the book "Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho", published in 1999.

"...A LONG TIME AGO, PERHAPS 1962. RIO VERMELHO NEIGHBORHOOD. / AT NINE A.M. I KNOCKED AT THE DOOR. / "...ZÉLIA AND JORGE HAD THEIR HANDS IN THE EARTH, PLANTING IN THAT PARCHED AND ANT-RIDDEN LAND. THEY WERE IN A RUSH TO COVER THAT ARIDNESS WITH TREES AND TURN IT INTO A HUMUOUS SOIL. PERHAPS THEY INTENDED TO MAKE IT THE SMALL GARDEN OF THEIR DREAMS, SINCE, AT THAT TIME, THEY JUST OWNED THAT SMALL PLOT ADJOINING THE HOUSE. A FEW YEARS LATER THEY ACQUIRED ADDITIONAL LOTS MAKING UP A CONSIDERABLE TRACT OF LAND. ZÉLIA AND JORGE EVENTUALLY PLANTED AN ASSORTMENT OF TREES AND BUSHES, WHICH ACTUALLY BECAME THEIR DREAM GARDEN, A SMALL GROVE…A LEAFY GARDEN. A GREEN CATHEDRAL." / Text by Gilberbert Chaves in the book "Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho", published in 1999.

In January 2012, I was received in the backyard of Alagoinhas Street, 33 by Jonga Amado, Zélia and Jorge's grandson. What I saw was a great expanse of land covered by a huge dome over my head, formed by the canopies of all the trees planted there. Moving back and forth, enjoying that atmosphere of pure, oxygen-laden air, I gradually became aware of the most varied tones of green that one can imagine, interlaced with the blues of the sky that could be seen through the foliage and small pieces of other colors of fruits and flowers, forming the huge dome, the green cathedral to which Gilberbert Chaves referred. To me, it revealed an immense interlacement.

FOLHAS SECAS DE BANANEIRA E JACAS . 2012
130 x150 cm. Acrílica sobre tela de linho. / acrylic on linen canvas.

ARAÇAZEIRO AZUL . 2012
130 x 150 cm. Acrílica sobre tela de linho. / acrylic on linen canvas.

CHÃO TRACEJADO POR FILETES DE FLOR DO JAMBEIRO . 2012
130 x 150 cm. Acrílica sobre tela de linho. / acrylic on linen canvas.

CHÃO DE QUINTAL . 2012
130 x 150 cm.
Acrílica sobre tela de linho.
Acrylic on linen canvas.

Em 1923 Jorge Amado aos 11 anos de idade, ainda estudando interno no Colégio Antônio Vieira escreveu uma redação que impressionou tanto o seu professor, o padre Cabral, que ele passou a lhe emprestar livros de grandes autores para ler. "O mar" era o título da redação. Em 1936, no romance Mar Morto ele escreveu os textos a seguir. Com palavras e expressões tão extraordinárias que me impulsionaram a produzir a pintura da série TRANÇADOS DE AZUIS, VERDES E DE OUTRAS CORES DO REINO DE IEMANJÁ.

In 1923, when Jorge Amado was 11 years old, still a resident student at Antônio Vieira College, he wrote an essay that so impressed his teacher, Reverend Cabral, that he began lending him books by great authors. The title of the essay was "The Sea". In 1936, in the novel Sea of Death, he wrote the following texts. His words and expressions were so extraordinary that they urged me to produce the painting of the series TRANÇADOS DE CORES DO REINO DE YEMANJÁ [Interlacing of Colors in the Kingdom of Yemanjá].

"SALPICOS DO MAR" . 2012
(expressão de Jorge Amado em "Mar Morto") / (Jorge Amado's expression in "Sea of Death")
110 x 200 cm. Acrílica sobre tela de linho. / Acrylic on linen canvas.

Trançados de Azuis, Verdes e de outras Cores do Reino de Iemanjá.

Série de quatro pinturas criadas para visualizar imagens que façam lembrar da grande massa de água do oceano e da Baía de Todos os Santos que banham a cidade do Salvador, e que são cenário para muitos enredos de Jorge Amado, incluindo as celebrações de duas das maiores festas que abrem o ano na Bahia. No dia 1 do 1 a procissão do Nosso Senhor dos Navegantes conduzido na Galeota Gratidão do Povo. No dia 2 do 2 a Festa de Iemanjá no Rio Vermelho.

Series of four paintings created to display images that resemble the great mass of ocean water and the waters of All Saints Bay that bathe the City of Salvador, and that are the scene of many Jorge Amado plots, including the celebrations of two of the major feasts at the beginning of every year in Bahia. On January 1, the procession of Our Lord of Seafarers, aboard the Gratidão do Povo Galliot, and on February 2, the Yemanjá Feast, at Rio Vermelho.

“NO MAR TUDO ERA MISTERIOSO COMO A LUZ DAS ESTRELAS” . 2012
(expressão de Jorge Amado em “Mar Morto”) / (Jorge Amado’s expression in “Sea of Death”)
110 x 200 cm. Acrílica, ouro e outros metais sobre tela de linho. / Acrylic, gold and other metals on linen canvas.

“NINGUÉM NO CAIS TEM UM NOME SÓ... IEMANJÁ, QUE É DONA DO CAIS, DOS SAVEIROS, DA VIDA DELES TODOS, TEM CINCO NOMES, CINCO NOMES DOCES QUE TODO O MUNDO SABE. “ELA SE CHAMA IEMANJÁ, SEMPRE FOI CHAMADA ASSIM E ESSE É SEU VERDADEIRO NOME, DE DONA DAS ÁGUAS, DE SENHORA DOS OCEANOS. NO ENTANTO OS CANOEIROS AMAM CHAMÁ-LA DE DONA JANAÍNA, E OS PRETOS, QUE SÃO SEUS FILHOS MAIS DILETOS, QUE DANÇAM PARA ELA E MAIS QUE TODOS A TEMEM, A CHAMAM DE INAÊ, COM DEVOÇÃO, OU FAZEM SUAS SÚPLICAS À PRINCESA DE AIOCÁ, RAINHA DESSAS TERRAS MISTERIOSAS QUE SE ESCONDEM NA LINHA AZUL QUE AS SEPARA DAS OUTRAS TERRAS. PORÉM, AS MULHERES DO CAIS, QUE SÃO SIMPLES E VALENTES, ROSA PALMEIRÃO, AS MULHERES DA VIDA, AS MULHERES CASADAS, AS MOÇAS QUE ESPERAM NOIVOS, A TRATAM DE DONA MARIA, QUE MARIA É UM NOME BONITO, É MESMO O MAIS BONITO DE TODOS, O MAIS VENERADO, E ASSIM DÃO A IEMANJÁ COMO UM PRESENTE, COMO SE LHE LEVASSEM UMA CAIXA DE SABONETES À SUA PEDRA NO DIQUE. ELA É SEREIA, É A MÃE-D’ÁGUA, A DONA DO MAR, IEMANJÁ, DONA JANAÍNA, DONA MARIA, INAÊ, PRINCESA DE AIOCÁ.

“...NAS ONDAS VERDES DO MAR” . 2012
(expressão de Jorge Amado em “Mar Morto”) / (Jorge Amado’s expression in “Sea of Death”)
110 x 200 cm. Acrílica e prata sobre tela de linho / *Acrylic and silver on linen canvas.*

O OCEANO É MUITO GRANDE, O MAR É UMA ESTRADA SEM FIM, AS ÁGUAS SÃO MUITO MAIS QUE METADE DO MUNDO, SÃO TRÊS QUARTAS PARTES E TUDO ISSO É DE IEMANJÁ... ANTIGAMENTE ELA MORAVA NAS COSTAS DA ÁFRICA QUE DIZEM QUE É PERTO DAS TERRAS DE AIOCÁ. MAS VEIO PARA A BAHIA VER AS ÁGUAS DO RIO PARAGUAÇU. E FICOU MORANDO NO CAIS, PERTO DO DIQUE, NUMA PEDRA QUE É SAGRADA. LÁ ELA PENTEIA OS CABELOS (VÊM MUCAMAS LINDAS COM PENTES DE PRATA E MARFIM), ELA OUVE AS PRECES DAS MULHERES MARÍTIMAS, DESENCADEIA AS TEMPESTADES, ESCOLHE OS HOMENS QUE HÁ DE LEVAR PARA O PASSEIO INFINDÁVEL NO FUNDO DO MAR. E É ALI QUE SE REALIZA A SUA FESTA, MAIS BONITA QUE TODAS AS PROCISSÕES DA BAHIA, MAIS BONITA QUE TODAS AS MACUMBAS, QUE ELA É DOS ORIXÁS MAIS PODEROSOS, ELA É DOS PRIMEIROS, DAQUELES DE ONDE OS OUTROS VIERAM. SE NÃO FOSSE PERIGOSO DEMAIS PODER-SE-IA MESMO DIZER QUE A SUA FESTA É MAIS BELA QUE A DE OXOLUFÃ, OXALÁ VELHO, O MAIOR E MAIS PODEROSO DOS ORIXÁS. PORQUE É UMA BELEZA A NOITE DA FESTA DE IEMANJÁ. NESSAS NOITES O MAR FICA DE UMA COR ENTRE AZUL E VERDE, A LUA ESTÁ SEMPRE NO CÉU, AS ESTRELAS ACOMPANHAM AS LANTERNAS DOS SAVEIROS, IEMANJÁ ESTIRA PREGUIÇOSAMENTE OS CABELOS PELO MAR E NÃO HÁ NO MUNDO NADA MAIS BONITO (OS MARINHEIROS DOS GRANDES NAVIOS QUE VIAJAM TODAS AS TERRAS SEMPRE DIZEM) QUE A COR QUE SAI DA MISTURA DOS CABELOS DE IEMANJÁ COM O MAR”.

Jorge Amado

"NO ONE ON THE DOCKS HAS JUST ONE NAME... YEMANJÁ, WHO IS MISTRESS OF THE DOCKS, OF THE SLOOPS, OF THE LIVES OF ALL OF THEM, HAS FIVE NAMES, FIVE SWEET NAMES THAT EVERYBODY KNOWS. "SHE IS CALLED YEMANJÁ, SHE HAS ALWAYS BEEN CALLED THAT, AND IT IS HER REAL NAME, AS MISTRESS OF WATERS, LADY OF THE OCEANS. CANOEMEN, HOWEVER, LIKE TO CALL HER DONA JANAÍNA, AND THE BLACKS, WHO ARE HER FAVORITE CHILDREN, WHO DANCE FOR HER AND FEAR HER MORE THAN ANY OTHER, CALL HER INAÊ, WITH DEVOTION, OR THEY MAKE THEIR ENTREATIES TO THE PRINCESS OF AIOCÁ, QUEEN OF THOSE MYSTERIOUS LANDS HIDDEN BEHIND THE BLUE LINE THAT SEPARATES THEM FROM OTHER PLACES. THE WOMEN ON THE DOCKS, HOWEVER, WHO ARE SIMPLE AND VALIANT, ROSA PALMEIRÃO, WOMEN OF THE EVENING, MARRIED WOMEN, VIRGINS AWAITING THEIR BETROTHED, CALL HER DONA MARIA, BECAUSE MARIA IS A PRETTY NAME, IT'S EVEN THE PRETTIEST OF THEM ALL, THE MOST VENERATED, AND SO THEY GIVE TO YEMANJÁ AS A GIFT, THE WAY THE TAKE BOXES OF SOAP TO HER STONE BY THE DIKE. SHE IS A SIREN, SHE IS THE MOTHER-OF-WATERS, THE MISTRESS OF THE SEA, YEMANJÁ, DONA JANAÍNA, DONA MARIA, INAÊ, PRINCESS OF AIOCÁ. / THE OCEAN IS LARGE, THE SEA IS A ROAD WITHOUT END, THE WATERS MAKE UP MORE THAN HALF THE WORLD, THEY ARE THREE QUARTERS OF IT, AND ALL THAT BELONGS TO YEMANJÁ... IN ANCIENT TIMES SHE LIVED ON THE COASTS OF AFRICA, WHICH THEY SAY IS NEAR THE LANDS OF AIOCÁ. BUT SHE CAME TO BAHIA TO SEE THE WATER OF THE PARAGUAÇU RIVER. AND SHE STAYED ON TO LIVE ON THE WATERFRONT, NEAR THE DIKE, IN A STONE THAT IS SACRED. THERE SHE COMBS HER HAIR (BEAUTIFUL SLAVE GIRLS COME WITH COMBS OF SILVER AND IVORY), HEARS THE PRAYERS OF THE WOMEN OF THE SEA, UNLEASHES STORMS, CHOOSES THE MEN SHE IS TO TAKE ON THE BOTTOMLESS JOURNEY TO THE DEPTHS OF THE SEA. AND IT IS THERE THAT HER FEAST TAKES PLACE, MUCH MORE BEAUTIFUL THAN ALL OTHER PROCESSIONS OF BAHIA, MORE BEAUTIFUL THAN ALL MACUMBAS, BECAUSE SHE BELONGS TO THE MOST POWERFUL ORIXÁS, SHE BELONGS TO THE FIRST ONES, THE ONES FROM WHOM ALL OTHER CAME. IF IT WEREN'T TWO DANGEROUS, ONE MIGHT EVEN SAY THAT HER FEAST IS MORE BEAUTIFUL THAN OXOLUFÁ, OXALÁ THE ELDER, THE GREATES AND MOST POWERFUL OF ORIXÁS. BECAUSE THE NIGHT OF THE FEAST OF IAMANJÁ IS A THING OF BEAUTY. ON THOSE NIGHTS THE SEA IS A COLOR BETWEEN BLUE AND GREEN, THE MOON IS ALWAYS IN THE SKY, THE STARS ACCOMPANY THE LANTERS ON THE SLOOPS, YEMANJÁ SLOWLY SPREADS HER HAIR OUT TOWARD THE SEA AND THERE IS NOTHING IN THE WORLD AS BEAUTIFUL (AS THE SAILORS ON BIG SHIPS THAT TRAVEL ALL OVER ALWAYS SAY) THAN THE COLOR THAT EMERGES FROM THE MINGLING OF YEMANJÁ'S HAIR WITH THE SEA". / **Jorge Amado**

PRESENTE PARA IEMANJÁ . 2012

110 x 200 cm. Acrílica, ouro e outros metais sobre tela de linho. /

Acrylic, gold and other metals on linen canvas

"...DUNAS IMENSAS, LÍMPIDAS MONTANHAS DE AREIA"... "LÁ ATRÁS O RIO, NA FRENTE O OCEANO... "AQUI O VENTO DEPOSITA DIÁRIA COLHEITA DE AREIA, A MAIS ALVA, A MAIS FINA, ESCOLHIDA A PROPÓSITO PARA FORMAR A PRAIA SINGULAR DE MANGUE SECO, SEM COMPARAÇÃO COM NENHUMA OUTRA, AQUI ONDE A BAHIA NASCE NA CONVULSA CONJUNÇÃO DO RIO REAL COM O OCEANO"... "...VIU-SE DE SÚBITO EM MEIO A UM VENDAVAL IGUAL AOS QUE SE ABATEM EM CERTAS OCASIÕES SOBRE MANGUE SECO, ARRANCANDO COQUEIROS PELA RAIZ, DESFAZENDO AS CABANAS DOS PESCADORES, REVOLVENDO O OCEANO, LEVANTANDO INCRÍVEIS REDE-MOINHOS DE AREIA, MUDANDO A POSIÇÃO E A ALTURA DAS DUNAS..."

"...NO NEGRUME DA NOITE OS CÔMOROS SÃO BRANCOS VESTIDOS DE NOIVA CRAVEJADOS DE ESTRELAS REFLETIDAS DO CÉU DE MANGUE SECO..."

Algumas citações de Jorge Amado em "Tieta do Agreste" de 1977, descrevendo um pouco do cenário onde Tieta construiu sua casa de praia. Na página 566 do mesmo livro é descrita a visita do Comandante Dário de Queluz à nova casa de Tieta em Mangue Seco, onde ela lá estava com o sobrinho Ricardo. Ocasião em que serve água de coco para a visita, "... PÕE A CHALEIRA NO FOGO PARA PASSAR UM CAFEZINHO..." e se sentam para conversar.

"... COMO SABEM OU NÃO SABEM, MATURI É O NOME DADO À CASTANHA DO CAJU QUANDO AINDA VERDE. NÓS, BAIANOS, MULATOS GORDOS E SENSUAIS, CULTIVADOS NO AZEITE AMARELO DE DENDÊ, NO BRANCO LEITE DE COCO E NA ARDIDA PIMENTA, UTILIZAMOS MATURI NUM PRATO RARO E DE ESPECIAL SABOR. ALIÁS, EM MAIS DE UM, POIS COM A CASTANHA VERDE DO CAJU PODE-SE PREPARAR MOQUECA OU FRIGIDEIRA..."

Jorge Amado

Texto do mesmo livro a respeito de uma das especialidades culinárias da região.

Sala Tieta

Instalação multimídia centralizada pela MESA TIETA com design de 1995, cuja estrutura foi antes usada no cenário da Casa de Tieta em Mangue Seco, no filme de Cacá Diegues de 1996. Agora recebeu novo cilindro e atualização de pinceladas para representar a mesa onde Tieta se reuniu com o comandante Dário de Queluz e o sobrinho Ricardo.

Site specific centralized by the MESA TIETA with a 1995 design, whose structure was used before in the House of Tieta scene in Mangue Seco, the Cacá Diegues 1996 film. It has now a new cylinder and brush strokes to represent the table around which Tieta sat with Commander Dário de Queluz and her nephew Ricardo.

MUQUECA DE MATURI . 2012

90 cm de diâmetro. Acrílica e metais variados sobre tela de linho.

90 cm diameter. Acrylic on linen canvas.

CADEIRA PARA O COMANDANTE DÁRIO DE QUELUZ . 2012
107 x 44 x 42 cm. Acrílica, vinílica e verniz sobre cadeira Chippendale.
Acrylic, vinyl and varnish on Chippendale chair.

CADEIRA PARA TIETA . 2012
107 x 44 x 42 cm. Acrílica, vinílica e verniz sobre cadeira Chippendale.
Acrylic, vinyl and varnish on Chippendale chair.

CADEIRA PARA RICARDO . 2012
107 x 44 x 42 cm.
Acrílica, vinílica e verniz poliuretânico sobre cadeira Chippendale.
Acrylic, vinyl and varnish on Chippendale chair

"...TOWERING DUNES, DAZZLING MOUNTAINS OF SAND"... "SHE STANDS FACING THE OCEAN, THE SEA AT HER BACK... "HERE THE WIND LEAVES A DAILY DEPOSIT OF SAND, POLISHED WHITE AND FINE-SIFTED TO FORM THE MANGUE SECO BEACH, UNIQUE AND INCOMPARABLE IN THE WORLD, WHERE THE TUMULTUOUS UNION OF THE REAL RIVER AND THE SEA GIVES BIRTH TO THE STATE OF BAHIA…" WITHOUT WARNING, FOUND HIMSELF SHAKEN BY A WHIRLWIND LIKE THE STORMS THAT SOMETIMES DESCENDED ON MANGUE SECO, UPROOTING COCONUT PALMS, SPLINTERING THE FISHERMEN'S CABINS TO BITS, STIRRING THE OCEAN TO ITS DEPTHS, RAISING INCREDIBLE WHIRLPOOLS OF SAND, CHANGING THE POSITION AND HEIGHT OF THE DUNES..."

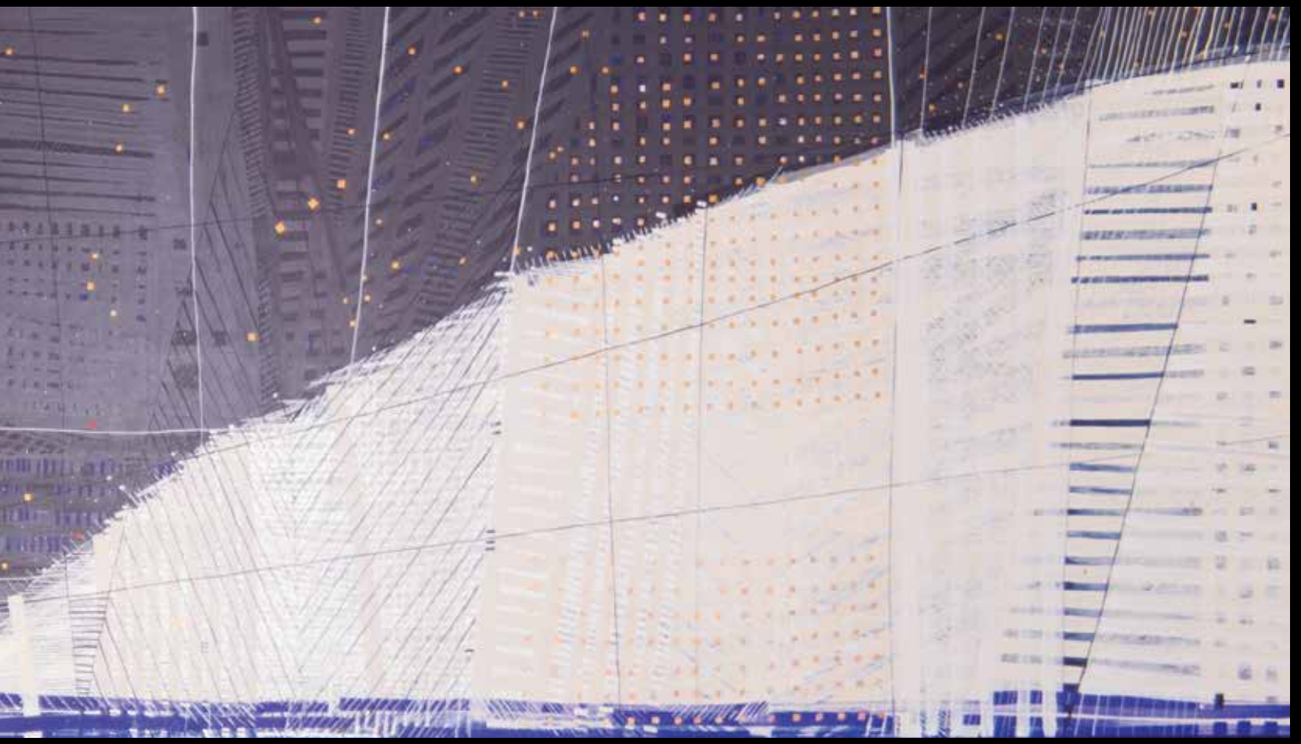
"...IN THE BLACK NIGHT, THE DUNES WERE WHITE BRIDAL GOWNS SPRINKLED WITH STARS REFLECTED FROM THE MANGUE SECO SKY..."

Some quotations of Jorge Amado in "Tieta," 1977, describing part of the scene where Tieta built her beach house. On page 566 of the same book, he describes the visit by Commander Dário de Queluz to Tieta's new house in Mangue Seco, where she was with her nephew Ricardo, serves coconut water to her visitor, "... PUTS THE KETTLE ON TO MAKE SOME COFFEE..." and they sit and talk.

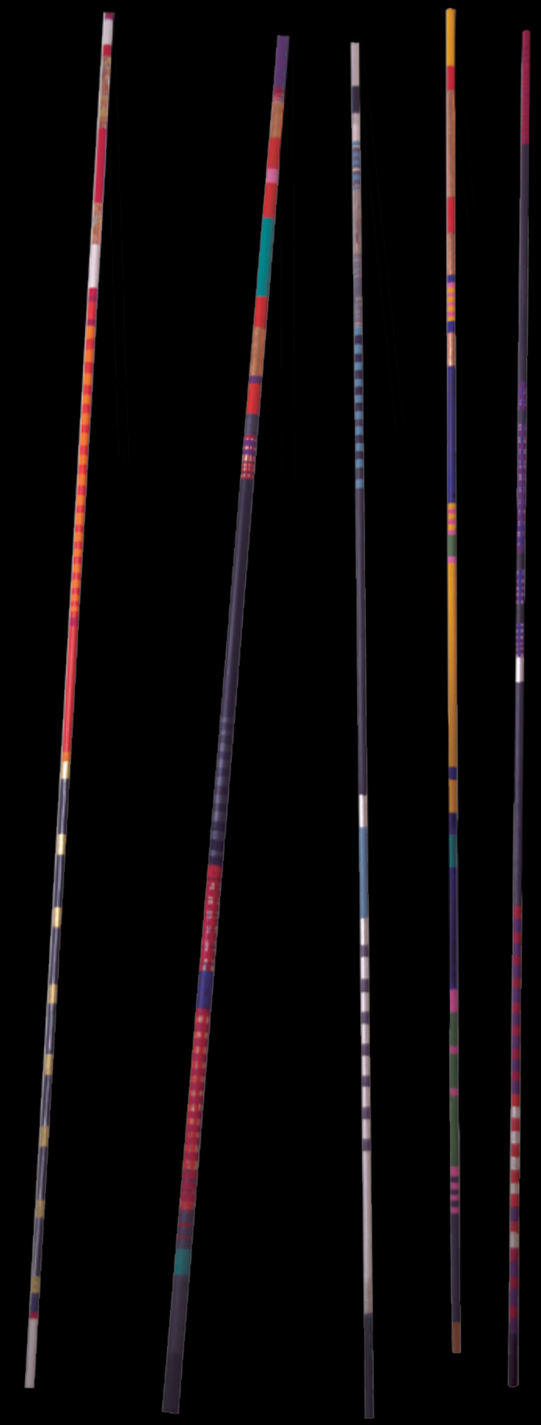
"... AS MY READERS MAY OR MAY NOT KNOW, MATURI IS A NAME GIVEN TO THE CASHEW NUT WHEN IT IS STILL GREEN. WE BAHIANS, FAT, SENSUAL MULATTOES THAT WE ARE, BROUGHT UP ON YELLOW PALM OIL, WHITE COCONUT MILK AND FLAMING HOT PEPPERS, USE MATURI AS A RARE DISH WITH A DISTINCTIVE FLAVOR; MORE THAN ONE, TO BE EXACT, FOR THE GREEN CASHEW NUT IS EQUALLY GOOD IN FISH STEW AND OMELETS..."

PEDRAS DE RIO REAL . 2011
Sobre Pedras 4 - 11 x 21x 16,50 cm .
Sobre Pedras 5 - 12,50 x 13,50 x 16 cm
Sobre Pedras 6 - 15 x 24,50 x 21,50 cm
Mista sobre seixo rolado
Mixed technique on pebbles

MESA TIETA . 2012
81 x 31 cm de diâmetro / Acrílica e vinílica sobre estrutura de ferro e tela forrando o cilindro de papelão. Além de desenho gravado com jato de areia sobre tampo de vidro redondo.
81x31 cm diameter. / Acrylic and vinyl on iron structure and canvas lining the cardboard cylinder., plus drawing engraved with sand blasting on a round glass top.



NOITE DE ESTRELAS EM MANGUE SECO . 2012
110 x 200 cm. Acrílica, vinílica, ouro e outros metais sobre tela de linho.
Acrylic, vinyl, gold and other metals on linen canvas.



OS BASTÕES DA PASTORA . 1990-2012
Em referência ao bastão de pastora usado por Tieta na adolescência, ao bordão que Tieta herdou do pai e outras opções que ofereço. Quando em 1991 Jorge Amado visitou uma mostra que eu estava apresentando em Paris, escreveu este comentário no livro de visitas:

"MARIA, QUE ALEGRIA TE VER EM PARIS, TEUS TRABALHOS, TÃO BELOS, COM AS CORES E A EMOÇÃO NA BAHIA. QUERO TE AGRADECER PELA VISÃO DA GRANDEZA DO BRASIL – A SUA ARTE. AXÉ, MARIA ADAIR, COM ADMIRAÇÃO E BEM-QUERER. JORGE, PARIS, 1991".

Na ocasião ele teve a oportunidade de ver pelo menos uma das peças da série O REQUINTE DA LINHA que criei e apresentei naquela cidade. Agora, acrescento algumas pinceladas em 5 daquelas peças para serem usadas como os BASTÕES DA PASTORA. Acrílica, vinílica, ouro, prata e cobre atualizando as pinceladas de cinco bastões de madeira da série O REQUINTE DA LINHA, criada em Paris-90. 200 x 1,2 ou 3 cm de diâmetro.

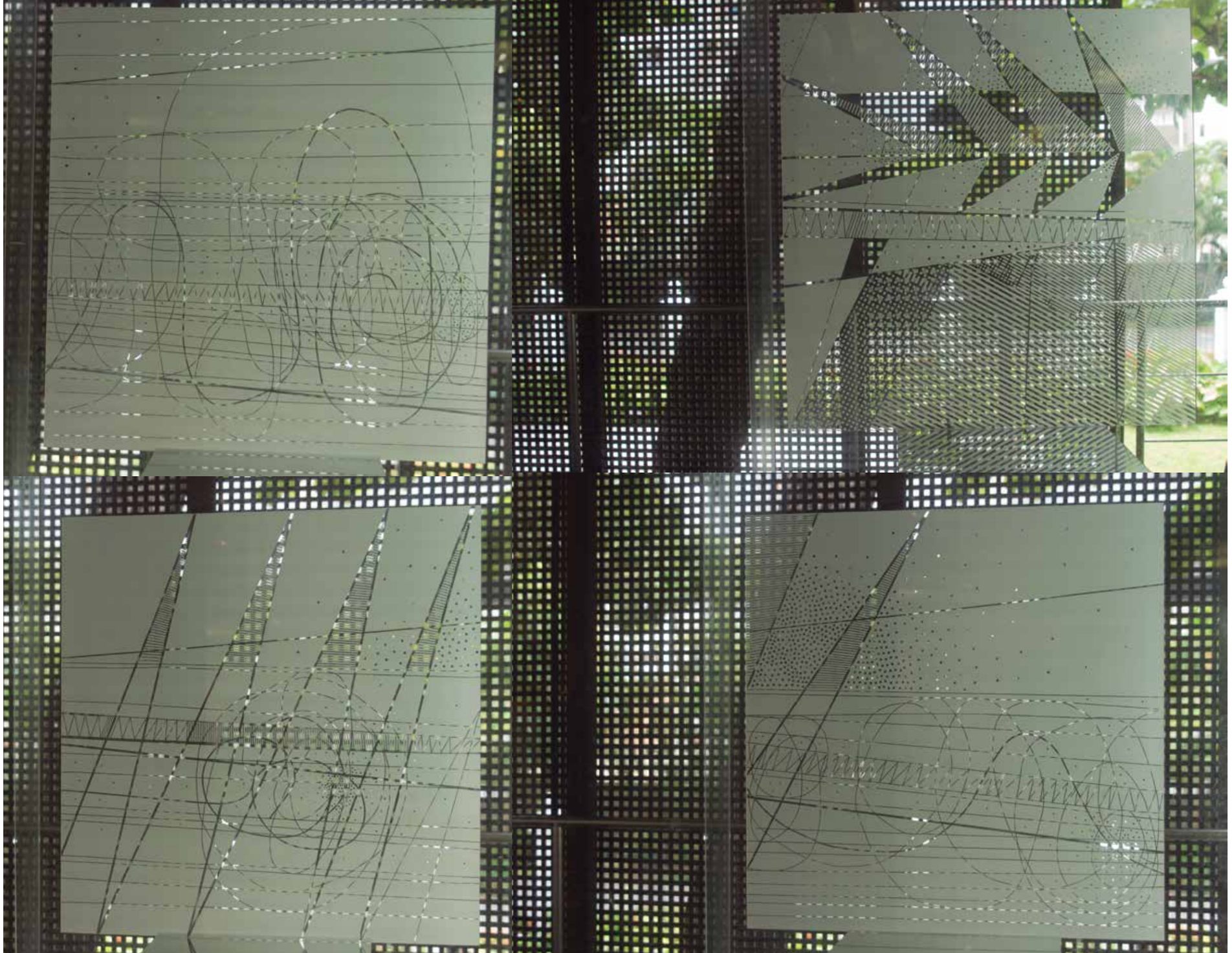
When, in 1991, Jorge Amado visited an exhibition of mine in Paris, he wrote this comment in the visitor's book: "MARIA, WHAT A JOY TO SEE YOUR WORKS IN PARIS, SO BEAUTIFUL WITH THE COLORS AND EMOTION OF BAHIA. I WANT TO THANK YOU FOR THE VISION OF BRAZIL'S GREATNESS – YOUR ART! AXÉ! MARIA ADAIR. WITH ADMIRATION, JORGE, PARIS 1991" / At the time he had the opportunity of seeing at least one of the pieces of the series O REQUINTE DA LINHA [the refinement of the line] which I created and exhibited in that city. / Now, five of those pieces received new brush strokes and application of precious metal sheets to represent the STAFFS OF THE SHEPHERDESS. / Acrylic, vinyl, gold, silver and copper adding the brush strokes of five wooden staffs from the series O REQUINTE DA LINHA, created in Paris-90.

Tempestades de Areia

Série de quatro peças trabalhadas com a técnica do jato de areia, que foi inventada a partir da observação do aspecto fosco apresentado nas vidraças de janelas depois de uma tempestade de areia. Aqui apresentadas para levar à Sala de Tieta a marca dos vendavais de Mangue Seco gravando os vidros de suas janelas através de tramas, pontos e emaranhados das linhas dos trabalhos.

Four-piece series using sand blasting technique, developed from observations of the frosted glass aspect of windows after a sand storm. Shown here to provide Tieta's Room with the sign of the windstorms of Mangue Seco, engraving webs, points and tangles of the lines of the works on the window panes.

TEMPESTADE Nº 1 . 2012
TEMPESTADE Nº 2 . 2012
TEMPESTADE Nº 3 . 2012
TEMPESTADE Nº 4 . 2012
90x90 cm cada. Desenho gravado com jato de areia sobre vidro temperado. /
90x90 cm each. Drawing engraved with sand blasting on tempered glass.



O BANCO DA VARANDA . 2012
42 x 150 x 41 cm
Acrílica, vinílica e ouro sobre banco de madeira.
Acrylic, vinyl and gold on wooden bench.

Par de Potes de Rio Real,

aqui apresentados para fazer um link com palavras de Jorge Amado em Tieta do Agreste afirmando que com o barro cozido em pequenos fornos elementares são feitos...

"... MORINGAS E QUARTINHAS, CAVALOS E BOIS, JAGUNÇOS E SOLDADOS, O PADRE CURA E OS NOIVOS DE MÃOS DADAS, POTES E PANELAS..."

Jorge Amado

O POTE Nº 1 . 2010
O POTE Nº 2 . 2010
50x45 cm de diâmetro. Acrílica sobre potes de Rio Real.
50x45 cm diameter. Acrylic on Rio Real pots.

Shown here to link with the words of Jorge Amado in Tieta, saying that with the clay baked in rudimentary ovens "... WATER JARS, PITCHERS, HORSES AND BULLS, ROWDIES AND SOLDIERS, THE PARISH PRIEST AND BRIDES AND GROOMS HOLDING HANDS, POTS AND PANS..." can be made..."

Jorge Amado

APROVADO, ENTRE OS PRIMEIROS COLOCADOS, NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO, JORGE PUBLICA PELA EDITORA SCHMIDT SEU PRIMEIRO ROMANCE, O PAÍS DO CARNAVAL, COM PREFÁCIO DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT E TIRAGEM DE MIL EXEMPLARES. O LIVRO RECEBE ELOGIOS DOS CRÍTICOS E TORNA-SE SUCESSO DE PÚBLICO.

Paloma Jorge Amado

Em "Coleção Jorge Amado", leilão de novembro 2008.

AFTER GRADUATING, AMONG THE TOP STUDENTS OF THE LAW SCHOOL OF RIO DE JANEIRO UNIVERSITY, JORGE PUBLISHED HIS FIRST NOVEL, THE COUNTRY OF CARNIVAL, WITH FOREWORD BY AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, WITH A PRINT RUN OF ONE THOUSAND COPIES. THE BOOK WAS PRAISED BY CRITICS AND BECAME A PUBLIC SUCCESS. / Paloma Jorge Amado in "Coleção Jorge Amado", auction in November 2008.

FUXICO NO CARNAVAL. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2012.

156x240 cm. Para fazer um link com o primeiro romance de Jorge Amado lançado em 1931. Instalação parietal. Técnica mista sobre 240 CDs. / *To link with Jorge Amado's first novel, published in 1931 wall installation mixed technique on 240 CDs.*

GIL
PIMEL
Slim
TAM BORES
SKOL
FOLIA
DIDÁ
AFRO pop
PSIRICO
FARAÓ
FILHOS DE GANDHY
GILBERTO GIL
2222
TUCA
DANIELA MERCURY
Menezes
BROWN
SALVADOR DA BAHIA
CORTEJO AFRO
SAULO
IVETE
CERVEJA & CIA
SANGALO
olha a água mineral
BEIJO
INTER
Happy
CROCODILO
SCHIN
P!MENTA
NATIVA
ALGODÃO
DOCE
MEL
2002

"NÃO ERA ELE HOMEM DE RESPEITO E DE CONVENIÊNCIA, APESAR DO RESPEITO DEDICADO POR SEUS PARCEIROS DE JOGO DE TÃO INVEJADA SORTE E A BEBEDOR DE CACHAÇA TÃO LONGA E CONVERSADA".

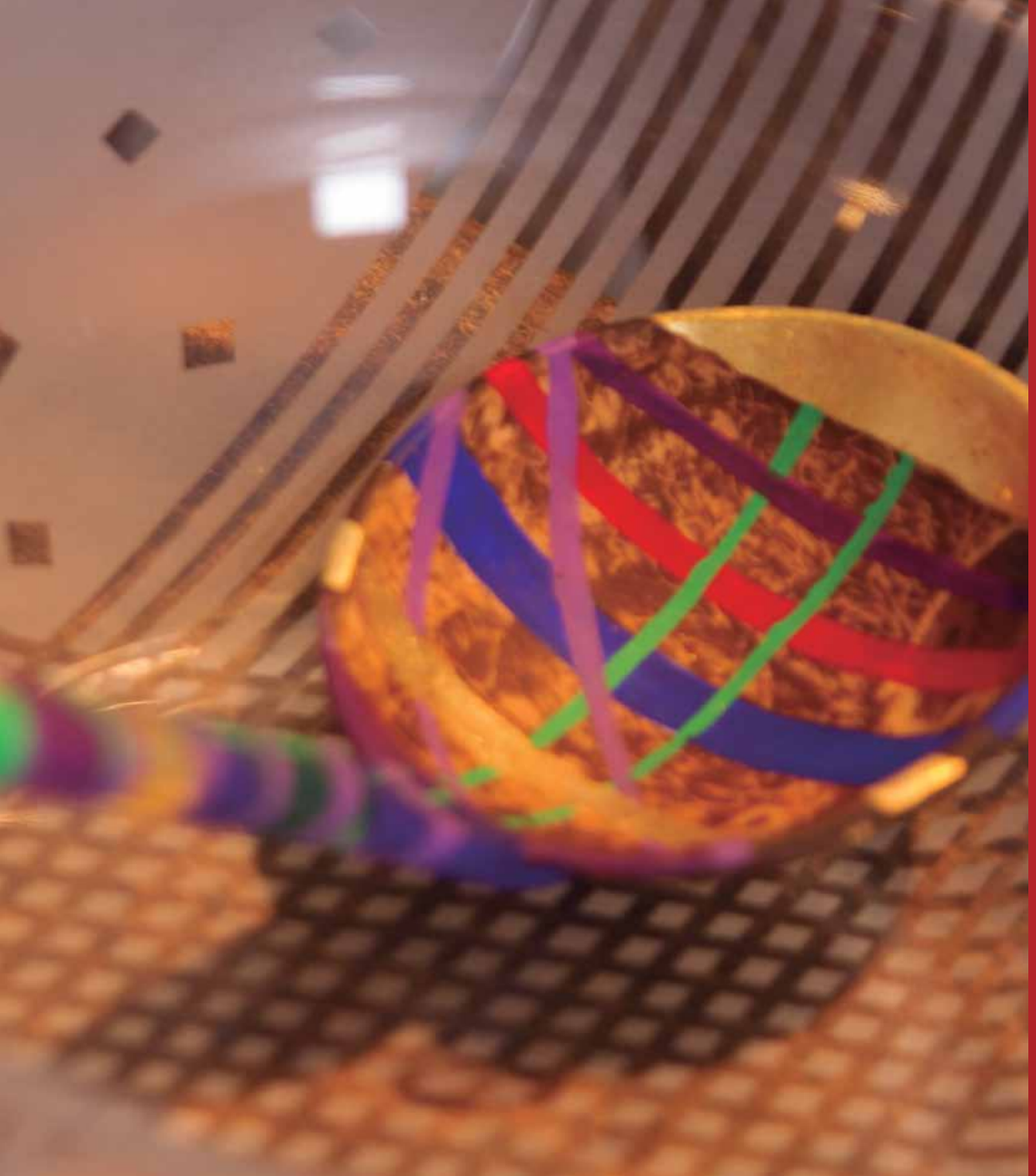
Jorge Amado

Em "A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água, livro editado em 1961.

"HE WAS NOT A MAN TO EARN RESPECT OR KEEP UP APPEARANCES, IN SPITE OF HIS GAMBLING PARTNERS' RESPECT FOR THE LUCKLY GAMBLER AND THE FINE-TALKING TIPPLER". / Jorge Amado in "The Two Deaths of Quincas Wateryell", published in 1961.

NATUREZA MORTA COM GARRAFAS DE CACHAÇA PARA QUINCAS BERRO D'ÁGUA . 2012

122x120x120 cm. instalação multimídia. 100 desenhos gravados com jato de areia sobre garrafas de diferentes formatos. Cachaça Senhora da Luz, fabricada de pura cana em alambique artesanal, com 44º de volume. Produzida na Fazenda São Pedro, em ambiente de Mata Atlântica, Vale do Rio da Uruba, Município de Dário Meira, Bahia. Destilada especialmente para a artista plástica Maria Adair por João Teles. 100 rolhas de madeira de balsa. Tampo de mesa de vidro. Acrílica e venefica sobre pé de mesa antiga. / *Multimedia installation. 100 drawings engraved with sand blasting on bottles of different shapes. Cachaça Senhora da Luz, 44% proof, made from pure sugarcane in rudimentary stills. Produced in Fazenda São Pedro, in the Atlantic Forest, Uruba River Valley, Municipality of Dário Meira, Bahia. Specially distilled for Plastic Artist Maria Adair by João Teles, 100 balsa wood corks, glass table top, acrylic and vinyl on antique table leg.*



No ponto de ônibus da Praça Castro Alves, Jacira Fruta Pão vendia mingau de puba, de milho e de tapioca. Escreveu Jorge Amado em "Tereza Batista Cansada de Guerra", livro lançado em 1972.

At Praça Castro Alves bus stop, Jacira Breadfruit sold manioc, corn and tapioca porridge, Jorge Amado wrote in "Tereza Batista, Home from the Wars", published in 1972.

TRÊS TIGELAS PARA JACIRA FRUTA PÃO . 2000-2011

125x90x90 cm. Instalação multimídia acrílica, viniliica e folha de ouro sobre três colheres de pau e telas coladas em três paralelepípedos de madeira. Desenhos gravados com jato de areia sobre três tigelas de vidro. Três banquinhos de roça do município de Santo Amaro da Purificação. / *Multimedia installation. Acrylic, vinyl and gold leaf on three wooden spoons and canvases attached to three wooden parallelepipeds. Drawings engraved with sand blasting on three glass bowls. Three stump stools from Santo Amaro da Purificação*

A imagem de Santa Barbara saiu num andor da igreja de Santo Amaro da Purificação ajudada pelo vigário, pelo sacristão e por dona Canô e foi entregue às mãos do mestre Manuel e de sua mulher Maria Clara para embarcar no saveiro o Viajante Sem Porto, em direção a Salvador. De acordo com Jorge Amado enquanto viajavam Maria Clara:

"...EXAMINAVA E LOUVAVA O CAPRICHO POSTO NO REVESTIMENTO DO ANDOR, ENFEITADO COM REQUINTES DE BROCADOS E FITAS, BORDADOS E RENDAS, CONFECCIONADOS PARA A OCASIÃO PELAS DEVOTAS DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, NA VIZINHA CIDADE DE CACHOEIRA, PIEDOSAS VELHINHAS, ARTISTAS DE MÃO-CHEIA. AH! SE DEPENDESSE DELAS A SANTA VIAJARIA COBERTA DE OURO E PRATA, OURO VELHO, PRATA DE LEI, MAS O DIRETOR DO MUSEU RECUSARA, PEREMPTÓRIO: PROIBIRA INCLUSIVE O RELICÁRIO DA IRMANDADE – UMA ANTIPATIA..."

Jorge Amado

Palavras do livro "O sumiço da Santa", editado em 1988.

The image of Santa Bárbara left the church in Santo Amaro da Purificação on a litter, helped by the vicar, the sexton and Dona Canô, and was delivered to Master Manuel and his wife Maria Clara to be shipped on the saveiro Viajante Sem Porto, to Salvador. / According to Jorge Amado, while they sailed, Maria Clara "...EXAMINED AND PRAISED THE EXTRAVAGANCE OF THE LINING OF THE LITTER, MADE WITH ALL THE REFINEMENTS OF BROCADE AND RIBBONS, TRIMMING AND LACE FASHIONED FOR OCCASION BY THE DEVOUT LADIES OF THE SISTERHOOD OF OUR LADY OF THE GOOD DEATH, IN THE NEIGHBORING TOWN OF CACHOEIRA, PIOUS OLD WOMEN, FIRST-RATE ARTISTS. AH, IF IT HAD BEEN UP TO THEM, THE SAINT WOULD HAVE TRAVELED ALL COVERED WITH GOLD AND SILVER, OLD GOLD, STERLING SILVER, BUT THE DIRECTOR OF THE MUSEUM HAD PEREMPTORILY TURNED THEM DOWN. HE'D EVEN BANNED THE SISTERHOOD'S SHRINE – NASTY MAN…" / Jorge Amado words in "The War of the Saints", published in 1988.

O Pato com Bico de Ouro

Das muitas histórias que Auta Rosa e Calasans Neto gostavam de cantar, o que Auta continua fazendo muito bem, eu me lembro de uma que aconteceu poucos dias antes de um aniversário de Jorge Amado. E se não me falha a memória foi mais ou menos assim: Estavam os quatro passeando em Paris, Zélia, Jorge, Auta e Calasans ao tempo em que conversavam sobre a coleção de bichos de cerâmica, louça, madeira e outros materiais que Jorge tinha na casa de Salvador. Uma quantidade imensa, tão grande que naquele momento Zélia pedia ao marido para parar de comprar estes objetos, pois eles não dispunham mais de espaço para abrigá-los. Jorge então falou: "Vou pensar". E de repente parou em frente a uma vitrine onde viu um pato em exposição e exclamou: "Sem este pato a minha vida não terá mais a menor significação". Mas Zélia o aconselhou a não comprar o objeto de louça e foram todos para o ap. do casal Amado, onde os Calasans estavam hospedados. Lá chegados, Zélia comentou com Auta, que como Jorge estava louco pelo pato, ela iria voltar à loja para comprá-lo e fazer uma surpresa no aniversário. Assim o fez, e na volta escondeu o pacote em baixo da cama de Auta e de Calá estavam usando.

No dia 10 de agosto bem cedo Zélia pegou o embrulho e o entregou a Jorge, dizendo: Olha meu amor, o seu presente. Ao abrir o pacote Jorge exclamou: Foi você sua danada que comprou o meu pato, eu havia voltado à loja no dia seguinte para adquiri-lo, mas ele já havia sido vendido. Em 13.12.2012 O PATO COM BICO DE OURO foi o meu presente para a FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO.

THE GOLD-BILLED DUCK / Of the many stories that Auta Rosa and Calasans Neto liked to tell, which Auta continues doing very well, I remember one that happened a few days before one of Jorge Amado's birthdays. And if I am not mistaken, it went more or less like this: The four were strolling in Paris, Zélia, Jorge, Auta and Calasans, talking about a collection of animals made of clay, china, wood and other materials that Jorge had in his Salvador home. A huge quantity, so huge that at that time Zélia had asked her husband to stop buying these objects, as they had no more space for them. Jorge then said: "I'll think about it." And, suddenly, he stopped in front of a shop window where he saw a duck and exclaimed: "Without this duck my life will no longer have any meaning." Zélia, however, told him not to buy that china object and everybody went to the Amado couple's apartment, where the Calasans were staying. Upon arrival, Zélia commented to Auta that, as Jorge was crazy about the duck, she was going back to the shop to buy it and surprise him on his birthday. She did so, and hid the package under the bed in Auta and Calá's room. / On August 10, bright and early, Zélia took the package and gave it to Jorge, saying: "Look, my love, your present." When he opened the package Jorge said: "So, it was you, you naughty girl, who bought my duck; I went back on the following day to get it, but it had been sold already." / On December 12, 2012, THE GOLD-BILLED DUCK was my gift to the CASA DE JORGE AMADO FOUNDATION.

O PATO COM BICO DE OURO . 2010
32 x 42 x 28 cm
Acrílica e folha de ouro sobre pato de cerâmica.

Maria
Adair

EDUCAÇÃO

• 1981-82 - **Master of Arts**. SCHOOL OF ART AND ART HISTORY. University of Iowa. Iowa City. IA. USA. • 1980-81- **English as a Second Language**. ENGLISH LANGUAGE INSTITUTE. University of Pittsburgh. PA. USA. • 1972-76 - **Licenciatura em Desenho e Plástica**. ESCOLA DE BELAS ARTES. UFBA. Salvador. BA. Brasil.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

•2009 - **A Cor do Café II**. CURIA ARQUIDIOCESANA. Salvador. BA – Brasil. • 2007 - **A Vida à Moda de Maria Adai**r. CENTRO CULTURAL CORREIOS. Salvador. BA. Brasil. • 2005 - **Couleurs et Saveurs de Bahia**. ECAPP – LA BASTIDE. Morières-lès Avignon Provence. França. • 2005 - **Entre a Feira e o Mar**. RESERVA IMBASSAÍ. Mata de São João. BA. Brasil. • 2005 - **No Black Ties**. MUSEU CARLOS COSTA PINTO. Salvador. BA. Brasil. • 2003 - **A Cor do Café**. GALERIA POR AMOR À ARTE. O Porto. Portugal. • 2003 - **arte@maria-adair.com**. ESPAÇO ORNARE. Salvador. BA. Brasil. • 2002 - Café Society. ARTEFACTO. São Paulo. SP. Brasil. • 2000 - **O Banquete**. MUSEU CARLOS COSTA PINTO. Salvador. BA. Brasil. • 1998 - **Les Cafés de Paris et du Monde**. ATELIER MARIA ADAIR. Salvador. BA. Brasil. • 1997 - **Urbano Italiano**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1994 - **Garagem II**. AQUARELA. Paris. França. • 1993 - **Trama Urbana**. HOTEL SOFITEL. Salvador. BA. Brasil. • 1993 - **Les Chemins de la Ligne**. AQUARELA. Paris. França. • 1993 - **Ondulações**. Inauguração do ATELIER MARIA ADAIR-PELOURINHO. Salvador. BA. Brasil. • 1993 - **Garagem**. GALERIA ACBEU. Salvador. BA. Brasil. • 1992 - **Coreografando o Espaço**. MM DESIGN. Brasília. DF. Brasil. • 1992 - **Um Banquete Azul**. COMPANHIA DAS INDIAS. Salvador. BA. Brasil. • 1991 - **Tressage Brésilien**. AQUARELA. Paris. França. • 1991 - **Brasilianische Verknupt Ungem**. ARTE GALERIE N. Munique. Alemanha. • 1991 - **Multimedia Show**. AS PANDORAS. Salvador. BA. Brasil. • 1990 - **Installation**. AQUARELA. Paris. França. • 1989 - **Grandes Momentos**. GALERIA GERALDO ROCHA. Vitória da Conquista. BA. Brasil. • 1988 - **A Grande Viagem**. ESCRITORIO DE ARTE DA BAHIA e GALERIA PROVA DO ARTISTA. Salvador. BA. Brasil; • 1988 - **Água do Mar no Água do Mar**. ÁGUA DO MAR. Salvador. BA. Brasil. • 1987 - **Trama de Couleurs**. AQUARELA. Paris. França. • 1987 - **Color Into Fiber**. LIFSHITZ ROOF GARDEN. New York City. NY. USA. • 1987 - **Interwooven Dimensions**. DONNA ASTORINO'S HOUSE. Pittsburgh. PA. USA. • 1986 - **A Grande Trama**. ÉPOCA GALERIA DE ARTE. Salvador. BA. Brasil. • 1985 - **Viva o Risco**. GALERIA O CAVALETE. Salvador. BA. Brasil. • 1985 - **Passagem**. TYLER SCHOOL OF ART- TEMPLE UNIVERSITY. Philadelphia. PA. USA. • 1984 - **Maria Adair–84**. MUSEU DE ARTE DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1983 - **Vestindo Arte**. EDITORA CORRUPIO. Salvador. BA. Brasil. • 1982 - **A River of Emotions**. CORROBORE GALERY. Iowa City. IA. USA. • 1982- **Iowa the Fertile Land**. UNIVERSITY OF IOWA MUSEUM OF ART. Iowa City. IA. USA. • 1982 - **Constellations II**. BRAZILIAN AMERICAN CULTURAL INSTITUTE. Washington. DC. USA. • 1982 - **Constellations**. INTERNATIONAL CENTER. Iowa City. IA. USA. • 1982 - **Tropical Yearning**. JOANNA PANZAR'S HOUSE. Pittsburgh. PA. USA. • 1981 - **After the Rain a New Life**. JOANNA PANZAR'S HOUSE. Pittsburgh. PA. USA. • 1981- **Cells**. RUSSIAN IMAGES INTERNATIONAL ARTS SEWICKLEY. Sewickley. PA. USA. • 1979 - **Emoções**. GALERIA CHAMPAGNAT.Marista. Salvador. BA. Brasil. • 1979 - **Espera**. GALERIA GERALDO ROCHA. Vitória da Conquista. BA. Brasil. • 1979 - **Trama e Luz**. PRAIAMAR HOTEL. Salvador. BA. Brasil. • 1978 - **2ª Mostra**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1978 - **Organismo**. PAÇO MUNICIPAL. São Bernardo do Campo. SP. Brasil. • 1976 - **1ª Mostra**. GALERIA CANIZARES. Salvador. BA. Brasil.

PARTICIPAÇÃO EM COLETIVAS

• 2012 - **As Mulheres de Jorge e O Universo Amado** . PALACETE DAS ARTES . Salvador . BA . Brasil • 2011- **Sérgio Rabinovitz e Maria Adair**. Museu da Misericórdia. Salvador. BA. Brasil. • 2010 - **Arte Contemporânea**. Galeria Projecto. Cerveira. Portugal. • 2010 - **14 Obras de Misericórdia**. Museu da Misericórdia. Salvador. BA. Brasil. • 2010 - **Open Art France Brésil 2010**. ATELIER GROGNARD. Rueil-Malmaison. França. • 2010 - **Sant'Ana**. MUSEU DE ARTE DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 2009 - **Doce de Santo**. GALERIA ACBEU. Salvador. BA. • 2009 - **Open Art França-Brasil**. CENTRO CULTURAL CORREIOS. Salvador. BA. Brasil. • 2007 - **Mulheres em Movimento**. GALERIA CAÑIZARES. Salvador. BA. Brasil. • 2005 - **Afetos Roubados no Tempo**. CAIXA CULTURAL. Salvador. BA. , FACULDADE SANTA MÔNICA. São Paulo. SP. • MUSEU THÉO BRANDÃO. Maceió. AL., GALERIA CAPIBARIBE. Recife. PE. GOETHE INSTITUTE. Salvador. BA. • 2004 - **Bienalle D'Arte Internazionale**. SALA DEL BRAMANTE. Roma. Itália. • 2004 - **Arte em Revezamento**. EBEC GALERIA DE ARTE. Salvador. BA. Brasil. • 2003 -**1ª Salão de Arte**. CONSULADO DA HOLANDA. Salvador. BA. Brasil. • 2002 - **Exposição de Inauguração**. GALERIA BANCO DE ARTE. São Paulo. SP. Brasil. • 2002 - **150 Anos da EBA-UFBA**. CENTRO CULTURAL CORREIOS. Salvador. BA. Brasil. • 2002- **Exposição de Inauguração**. GALERIA MERCADO DAS ARTES. Salvador. BA. Brasil. • 2002-**Exposição de Inauguração**. GALERIA DA CIDADE Salvador. BA. Brasil. • 2000 - **Arte-Arte Salvador 450 Anos**. PADRÃO DO DESCOBRIMENTO. Lisboa. Portugal. MUSEU DE ARTE PRIMITIVA MODERNA. Guimarães. Portugal. MUSEU DE ARTE DE MACAU. Macau. China. • 2000- **Mestres da Arte Baiana**. MUSEU NÁUTICO. Salvador. BA. Brasil. • 2000- **11ª Bienal de Vila Nova de Cerveira**. CERVEIRA. Portugal. • 1999 - **1ª Exposição do Leilão de Arte GACC**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1999 - **Arte-Arte Salvador 450 Anos**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Curitiba. PR. MUSEU DA CIDADE. Rio de Janeiro. RJ. Brasil. • 1998 - **Bahia à Paris. Artes Plastiques d'Aujourd'hui**. GALERIE MODUS. Paris. França. • 1988- **Arte-Arte Salvador 450 Anos**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1997- **8 Exposições**. ADA GALERIA DE ARTE. Salvador. BA. Brasil. • 1994 - **Exu**. FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO. Salvador. BA. Brasil. • 1994- **Les Couleurs du Brésil em Homenage au Maître Bajado**. UNESCO. Paris. França. • 1993 - **International Contemporary Furniture Fair**. JACOB JAVITZ CONVENTION CENTER. New York City. NY. USA. • 1992 - **Interpretando a América**. GALERIA ACBEU. Salvador. BA. Brasil. • 1991 - **I Bienal do Recôncavo** (membro do júri e participação em sala especial). CENTRO CULTURAL DANNEMANN. São Felix. BA. Brasil. • 1990 - **Quinzaine Brésil**. ROTONDE DU THÉATRE MUNICIPAL. Rennes. França. • 1990- **Brazilian Festival 1990**. WESTIN GALERIA BALLROOM. Houston. TX. USA. • 1989 - **Introspectives, Contemporary Art by Americans and Brazilians of African Descent**. CALIFORNIA AFRO-AMERICAN MUSEUM. Los Angeles. CA. USA. 1991. BRONX MUSEUM. New York. USA. • 1988 - **A Mão Afro Brasileira**. MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA. São Paulo. SP. Brasil. • 1988- **Brésil Hexagonal**. UNION DE BANQUES A PARIS. Paris.França. • 1988- **Pinturas e Esculturas**. ESCRITÓRIO DE ARTE DA BAHIA e PROVA DO ARTISTA. Salvador. BA. Brasil. • 1988- **Sisters of the Americas**. MUSE GALLERY. Philadelphia. PA. USA. • 1987 - **Exposição de Inauguração**. RODIN GALERIA DE ARTE. Salvador. BA. Brasil. • 1987 - **35 Artistes Brésiliens**. ABBAYE DU BOIS DE NOTTONVILLE. França. • 1986 - **Exposição de Verão**. MUSEU DO CACAU. Ilhéus. BA. Brasil. • 1984 - **Três Artista Baianos**. GALERIA J. INÁCIO. Aracaju. SE. Brasil. • 1983 - **Graphistes Brésiliens**. MAISON DU BRÉSIL. Paris. França. • 1982 - **Multimedia Show**. STEPHEN EDWARD GALLERIES. New York City. USA. • 1981 - **Brazil Expor 81**. CARLOW COLLEGE. Pittsburgh. USA. • 1979 - **Exposição de Abertura**. GALERIA GERALDO ROCHA. Vitória da Conquista. BA. Brasil. • 1979- **Exposição Cadastro**. MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1978 - **Mostra Recentes Aquisições**. MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1978 - **Salão de Arte da FUNCISA**. MUSEU DE ARTE DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1978 - **Images/Messages D' Amerique Latine**. CENTER CULTURAL MUNICIPAL DE VILLEPARISIS. Villeparisis. França. • 1977 - **Exposição Centenário de Fundação da EBA-UFBA**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1977- **Mostra Restropectiva da Gravura na Bahia**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1977- **1ª Salão de Verão da Bahia**. MUSEU DE ARTE MODERNA. Salvador. BA. Brasil. • 1976 - **9 Artistas Baianas**. MUSEU REGIONAL DE FEIRA DE SANTANA. Feira de Santana. BA. Brasil.

PROGRAMA DE ARTISTA EM RESIDÊNCIA

1994 - **The Rockefeller Foundation**. BELLAGIO STUDY AND CONFERENCE CENTER. Lago di Como. Itália.

PROGRAMA DE ARTISTA VISITANTE

1985 - **Tyler School of Art**. TEMPLE UNIVERSITY. Philadelphia. PA. USA

MURAIS

2008 - **Cores Rivera**. RESIDÊNCIA DA ARTISTA. Salvador. BA. Brasil. • 2001 - **Convex**. DÔ BRAZIL. Saint Barthélémy. Antilhas Francesas. • 1997- **L Shape**. RESIDÊNCIA. Carmel. CA. USA. • 1997 - **Concave**. LOFT IN TRIBECA. New York City. NY. USA. • 1997 - **Green**. LOFT IN TRIBECA. New York City. NY. USA. • 1995 - **Espectro**. CASA COR-BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1994 - **Trama em Espiral**. ESCOLA DE BELAS ARTES -UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1992 - **Parede d'Água**. RESIDÊNCIA. Los Angeles. CA. USA. • 1992 - **Praça 14**. ESCOLA DE BELAS ARTES-UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1984 - **Entranhas**. ENTRANHAS CLUB PRIVÊ. Salvador. BA. Brasil.

TRABALHOS DE GRANDES DIMENSÕES SOBRE SUPERFÍCIE VARIADAS

2011- **Fragmentos Centenário V e VIII/projeção das imagens pintadas sobre a tela do cenário do show "Canibália de Daniela Mercury**. PRAIA DE COPACABANA. Réveillon 2010-2011. Rio de Janeiro. RJ. • 2011- **Cristina**. Mural de pintura sobre azulejo. CASA DE PRAIA DE CRISTINA E PAULO DARZÉ. Praia do Forte. BA.Brasil. • 2011- **Iemanjá sob o Sol do Caribe**. Pintura sobre seis mesas. DÔ BRAZIL. ST. Barth. Antilhas Francesas. • 1999- **Moving on Wheels**. Instalação parietal com peças de formatos e dimensões variadas. KEYES • 1996- **Banca de Revista (pintura sobre banca de revista)**. CASA COR-BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1994- **Design para impressão sobre mortalhas**. BLOCO CAMALEÃO-CARNAVAL 84. Salvador. BA. Brasil. • 1992- **Meeting Rocks**. LIFSHITZ HOUSE. Lakeville. CO. USA. • 1992- **Oito Tramas (pintura sobre oito cadeiras)**. RESIDÊNCIA ACKERMMANN LEAL. Brasília. DF. Brasil. EUROPEAN/MERCEDES-BENZ AUTHORIZED DEALER. Los Angeles. CA. USA.

PRÊMIOS. COMANDA. TROFÉUS

2011-Prêmio Barra Mulher-categoria Artes Plásticas. SHOPPING BARRA. Salvador. BA. Brasil. • 2004-Medalha 2 de Julho. PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. Salvador. BA. Brasil. • 2000-Mulher 2000. REVISTA CIT. Salvador. BA. Brasil. • 1997-Troféu Catarina Paraguaçu. MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA. Salvador. BA. Brasil. • 1997-Professor Pesquisador do Ano. REITORIA DA UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1994-Artist in Residence. ROCKEFELLER FOUNDATION. Bellagio. CO. Itália. • 1989-PANAM/ Fulbright Travel Grant Program-para pesquisa sobre Arte no Espaço Urbano. Los Angeles-CA,PITTSBURGH-CA, IOWA CITY, IA. USA. • 1986-PANAM/Fulbright Travel Grant Program-para pesquisa sobre Arte no Espaço Urbano. PHILADELPHIA-PAPITTSBURGH-PA, CHICAGO-IL, NEW YORK CITY-NY. USA. • 80-82-Fulbright/LASPAU-para Curso de Inglês e Mestrado em Arte. THE UNIVERSITY OF PITTSBURGH e THE UNIVERSITY OF IOWA. USA.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

1978- **Professor Adjunto**. ESCOLA DE BELAS ARTES-UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1986-94- **Criação e Coordenação da Galeria do Aluno**. EBA-UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1987-92- **Professor Orientador do Programa de Papel Artesanal**. EBA-UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1985- **Artista Visitante**. TYLER SCHOOL OF ART. Temple University. Philadelphia. PA. USA.

PROJETOS EXTRA CLASSE NA EBA-UFBA

1995-Sala 14/trabalho de arte ambiental, criação-coordenação-coexecução com os alunos do semestre. SALA 14. EBA-UFBA. Salvador. BA. Brasil. • 1994-Nem Só de Pão Vive o Homem, criação-coordenação-coexecução. CANTINA DA EBA-UFBA Salvador. BA. • 1992-Praça 14/criação-coordenação, pintura mural. PRAÇA 14. EBA-UFBA. Salvador. BA. Brasil.

PUBLICAÇÕES

2000-O Banquete. autoria, ilustração e edição. • 1999-Arte-Arte Salvador-450 Anos. coordenação, participação e edição. • 1997-Urbano Italiano. autoria, ilustração e edição.

Cenários de Real Valor

"Rompeu a aldeia sobre o mar de Itapoã,
a brisa veio pelos ais de amor, e,
num silêncio de peixes e sereias,
a voz estrangulada de Flor em aleluia;
no mar e na terra aleluia, no céu e no inferno aleluia!"
(Dona Flor e seus dois maridos)

A literatura possibilitou a criação de três cenários essenciais que me acompanham ao longo da vida. O primeiro deles, formado na infância, era o Brasil interiorano, afetivo e misterioso que transbordava nas palavras de Monteiro Lobato e no "Sítio do Pica-Pau Amarelo" sempre repleto de aventuras, sonhos e realidades inesquecíveis. Ainda hoje quando eventualmente aparece a desesperança, releio "A Chave do Tamanho" e assim consigo readquirir confiança no ser humano... Na adolescência aprendi a caminhar pelas ruas da "Corte" abraçado com meu amigo Machado de Assis. Meu cenário era a jovem metrópole do Rio de Janeiro e seus tipos oblíquos, alguns de polainas e pince-nez, outras de vestidos rendados e olhos de ressaca que me fizeram entender, em tom sussurado, alguns dos mais nobres - e mais desprezíveis - aspectos da personalidade complexa dessa nossa estranha espécie de primata. Um belo dia abri as janelas da alma e o que era burburinho transformou-se em cantoria; os dias nublados encheram-se de sol, de calor humano, de desejos arrebatadores. Um aroma de dendê invadiu a minha vida, um gosto de acarajé marcou a minha boca como um beijo gostoso e moreno. Viva Jorge, meu querido, nosso Amado, idolatrado, salve salve, hino de amor brasileiro de sua gente, da "Estação primeira do Brasil", terra boa de todos os santos, de nossas histórias, de nossos amores. E assim surgiu a minha terceira paisagem pelas ladeiras da linda São Salvador, cidade da Bahia, de todos os santos, de todos os sonhos.

Por isso, quando cheguei aqui, na doce Bahia no início dos anos 80 foi só sair do aeroporto, atravessar o túnel de bambu, respirar profundamente e constatar: estou em casa. Pois é, estava mesmo em casa, nesse deslumbrante cenário que Jorge Amado já tinha me apresentado. Com ele conheci não somente a Bahia histórica das igrejas e catedrais mas também a sua geografia, as suas cores, suas ladeiras, seu caminhar, seus rebolados, suas morenices, seus aromas, seus mistérios, suas verdades, suas mentiras, sua gente e sua peculiar personalidade que faz desse canto do planeta um lugar encantado e especial. Era essa a Bahia que eu encontrei nas histórias de Jorge Amado e que ainda hoje reencontro, com o mesmo afeto, quando chego nessa terra. Não conheço alguém que tenha escrito - e descrito - a sua região e os costumes de seu povo de maneira tão espetacular como Jorge Amado. Tudo isso foi possível graças ao seu talento, à sua inteligência mas, principalmente, ao incomensurável amor por sua gente. Somos, portanto, soteropolitanos, baianos, brasileiros e todos aqueles que amam o acarajé de Cira, o sorvete da Ribeira, o pôr do sol na Barra, as tardes em Itapoã e as noites calorosas abraçados à pessoa amada sob a brisa gostosa do Rio Vermelho, personagens desse romance cotidiano que Jorge Amado soube, com maestria, eternizar.

É essa mesma dose de amor presente nos romances de Jorge Amado que rege a criação de Eliana Kertész e Maria Adair. E é por respeito e cumplicidade com toda essa carga de afeto que eu modestamente me dirijo aos leitores, na esperança de que o meu texto não seja um enfadonho arrazoado de citações e verborragias teóricas e sim um pequeno acalanto de amor à arte, às artistas, ao grande Jorge e, principalmente à Bahia, terra mestiça e generosa na sua variedade cultural, na sua fartura de cores, formas e volume. Uma das principais características da riqueza artística é a variedade de leituras e os caminhos que ela sugere. A capacidade de dar sentido universal a pequenos momentos peculiares de sua região e de seus personagens, tão presente na literatura de Jorge Amado, é o que embasa todo trabalho de Eliana. Ao limitar suas formas às simpáticas mulheres de formas arredondadas carregadas de beleza e doçura, a artista nos fala de toda a humanidade e em especial do feminino que impulsiona e justifica toda a criação da arte. Gordinhas fazem parte da arte através dos séculos e nos dias de hoje são ícones do colombiano Botero e do nosso grande Sante Scaldaferri. Essas figuras femininas generosas em suas curvas e em suas abundâncias incorporam a forma circular como essência da totalidade e da relação amorosa. Elas são a maternidade revisitada, a fartura em toda sua plenitude, a beleza na potência de sua grandeza. Reunidas, parecem formar um grande clã matriarcal que atravessa a história para afirmar sua beleza ao longo do tempo e das várias personagens que povoam o romance da existência humana.

Se Eliana, como um rio, canaliza o seu caminho para alagar e irrigar a planície, Maria Adair transborda como uma cachoeira, inunda o olhar e a vida. Sereia de um mar encantado, a sua arte, o seu canto, apaixona e enlouquece as pessoas. Maria não tem fronteiras, Maria não tem limites, Maria não tem regras, Maria é um ser aberto; o armário da memória aqui tem as suas gavetas escancaradas. Poucas vezes vi na minha vida uma artista tão densa e tão espetacular quanto Maria Adair, bruxa e fada da Bahia, Rei e Sacerdotisa, Midas e Oxum, ouro e espelho, reflexo e verdade. A personalidade picassiana da artista recusa qualquer catalogação. Ela é a artista das telas, mas é também a artista dos pratos, dos cacos, das farras, das garrafas, das cerdas e das pedras, de todas as coisas que a terra põe a disposição da mão humana e que Maria com sofreguidão cria e recria como se a sua vida fosse regida pelo compromisso de Labão nas palavras de Camões: "Para tão grande amor, tão curta é a vida". A arte não encontra sua essência no suporte, na técnica, e sim na sua capacidade de criar um discurso autônomo de recriação do real. Pitonisa do Chame-Chame, Maria cria jogos e enigmas. As linhas que estruturam o seu processo criativo em diversos suportes podem sugerir uma organização geométrica mas elas são antes de tudo vetores de comunicação, segmentos de um caminho, metáforas da linguagem, linha que une e agrega pontos, pessoas, redes, bytes. Maria Adair sabe - e nos ensina - dentro do universo que se identifica com Jorge Amado, que a técnica e o artesanato podem e devem ser incorporados na elaboração de um universo estético que entenda a arte em sua plenitude, integrada à vida inexoravelmente como a confluência das águas dos rios com as águas do mar.

Marcos de Lontra Costa

Scenarios of Real Value / Through the village over the sea of Itapoã, the breeze wafted the cries of love, and in a silence of fishes and sirens, Flor's strangled voice in halleluiah;in the sea and on land, halleluiah! in heaven or hell, halleluiah! "Dona Flor and her two husbands" */ Literature enabled the creation of three essential scenarios that followed me throughout my life. The first, formed in my childhood, was the affectionate and mysterious Brazilian countryside, which overflowed in the words of Monteiro Lobato and the "Sítio do Pica-Pau Amarelo" [Yellow Woodpecker Ranch], filled with unforgettable adventures, dreams and realities. Even today, when despair occasionally grows in me, I reread "A Chave do Tamanho" [The Sizing Switch], to regain my faith in humanity... In my teens I learned to stroll down the streets of the "Court", embracing my friend Machado de Assis. My scenario was the young metropolis of Rio de Janeiro and its ambiguous types, some in spats and pince-nez, others dressed in lacework and with hangover eyes, who made me understand, sotto voce, some of the noblest – and more despicable – aspects of the complex personality of our strange primate species. One fine day I opened the windows of my soul, and what was a murmur burst into song; the cloudy days filled with sunshine, human kindness, and overwhelming passion. An aroma of dendê swept over my life, a taste of acarajé stamped my mouth like a delicious dark-skinned kiss. Viva Jorge! My dear, our idolized Amado, Brazilian love hymn of its people, of the good land of all saints, of our stories and our loves. And so emerged my third scenario, through the hilly streets of the beautiful São Salvador, city of Bahia, of all saints and all dreams./ That was why, when I arrived here, to sweet Bahia in the beginning of the 80s, just after leaving the airport, going through the bamboo tunnel and breathing deeply, I felt: I'm at home. That's right, I was really home, in this dazzling setting that Jorge Amado had already shown me. Through him I not only knew the historic Bahia of the churches and cathedrals, but also its geography, its colors, its hills, its gait, its swing, its golden skin, aromas, mysteries, truths, lies, people and the peculiar personality that makes this corner of the planet a special and enchanted place. This was the Bahia that I found in the Jorge Amado stories, which I still meet again with the same affection when I come to this land. I don't know anyone who wrote – and described – their region and the traditions of its people in such a spectacular style as Jorge Amado. All this was possible thanks to his talent and intelligence, but, above all, to his boundless love for his people. We are, therefore, citizens of Salvador, Baianos, Brazilians and all who love Cira's acarajé, the Ribeira ice-cream, the Barra sunset, Itapoã afternoons and warm evenings hugging our beloved under the pleasant Rio Vermelho breeze, all characters in the everyday novel that Jorge Amado masterfully perpetuated. / It is this same degree of love present in Jorge Amado novels that guides the creations of Eliana Kertész and Maria Adair. It is out of respect for and complicity with all this abundance of affection that I modestly address readers, hoping that my text is not a boring collection of citations and theoretical verbiage, but rather, a small lullaby of love for art, artists, the great Jorge and, mainly, for Bahia, this miscegenated and generous land in its cultural diversity, its profusion of colors, shapes and volume. One of the main characteristics of artistic wealth is the variety of readings and the paths they suggest. The ability of providing universal meaning to small instances typical of its region and characters, present in Jorge Amado's literature, is what grounds all Eliana's works. By limiting her forms to appealing, round-shaped women, full of beauty and sweetness, the artist speaks of all humanity and, especially, of the feminine aspect that drives and justifies all artists' creation. Chubby ladies have been part of art throughout centuries and, nowadays, are icons of the Colombian Botero and our great Sante Scaldaferri. These feminine figures, so generous in their curves and opulence, embody the circular shape as essence of completeness and amorous relationship. They are maternity revisited, plentifulness in all its fullness, beauty in the power of their grandeur. Together, they seem to form a large matriarchal clan running through history to assert their beauty over time and the various characters that liven up the novel of human existence. / If Eliana, as a river, channels her way to flood and irrigate the plains, Maria Adair overflows like a waterfall, inundates looks and life. Siren of an enchanted sea, her art, her chant, enraptures and infatuates everyone. Maria has no frontiers, Maria is borderless, Maria has no rules, Maria is an open being; here, memory's closet is wide open. Rarely in my life have I seen such a dense and spectacular artist like Maria Adair, sorceress and fairy of Bahia, Queen and Priestess, Midas and Oxum, gold and mirror, reflection and truth. The Picassian personality of the artist rejects any classification. She is an artist of the canvas, as well as an artist of the plates, of the fragments, bottles, bristles and stones, of everything that the earth places at the disposal of the human hand and that Maria, with keenness, creates and recreates as if her life were governed by Laban's commitments, in the words of Camões: "For such great love, so short is life." Art does not find its essence in the support, in the technique, but rather in its ability to create an autonomous discourse of the recreation of the real. Pythoness of Chame-Chame neighborhood, Maria creates games and puzzles. The lines that structure her creative process on various supports may suggest a geometric organization, but they are, primarily, communication vectors, segments of a path, metaphors of language, lines that link and join points, people, networks and bytes. Maria Adair knows – and teaches us – within the universe that identifies with Jorge Amado, that technique and craft can and must be incorporated in the preparation of an esthetic universe that understands art in its entirety, integrating life as inexorably as the confluence of rivers with the waters of the sea.*

Marcus de Lontra Costa

Jorge Amado e as mulheres

Inúmeras e merecidas foram as homenagens a Jorge Amado em 2012, ano comemorativo de seu centenário de nascimento. Muitas delas foram organizadas ou apoiadas pela Secretaria de Cultura da Bahia. A exposição "As mulheres de Jorge / O universo Amado" das artistas Eliana Kértesz e Maria Adair no Palacete das Artes foi uma das últimas atividades a entrar em cena. Ela foi inaugurada no final de 2012. Seria difícil imaginar um Ano Jorge Amado sem a presença, sempre marcante nas obras amadianas, das mulheres. Personagens deixaram as páginas de seus livros para inspirar mais esta homenagem a Jorge. Seria igualmente impossível imaginar os 100 anos de Jorge sem rememorar seu amado universo.

Eliana Kértesz revisita as personagens femininas de Jorge. Ela reinterpreta a obra de Amado através de suas inevitáveis gordinhas. Elas são muitíssimas. Eliana criou 90 peças, entre esculturas e relevos, representando personagens femininos de Jorge. Além das peças, Eliana trabalhou 19 painéis em alto relevo expressando cenários do Bataclan. As gordinhas de Eliana proliferam em tamanhos variados. Elas têm texturas diversas e são produzidas em muitos materiais: bronze, fibra, resina, alumínio e pó de mármore. Elas tomaram, quase integralmente, o primeiro piso do Palacete das Artes.

Maria Adair dialoga com o universo amado através de outros meios e modalidades. Ela recorre a uma rica diversidade de gêneros, materiais, estilos e imaginários. Sua arte possui uma singular e potente identidade. Seu diálogo com Jorge se realiza através de mais de 150 peças. São pinturas, esculturas, mobiliários e outras intervenções artísticas. Maria aciona múltiplos horizontes: ambiente rural, espaço urbano, mar, celebrações, ritos, festas, culinária, cantorias, santos, dentre outros. Eles traduzem e nos transportam para os sabores de Gabriela, o quarto de Dona Flor, a farmácia do Doutor Teodoro, a sala de Tieta. Esta multiplicidade de encontros revela uma profunda sintonia e afinidade entre os universos imaginários de Jorge e Maria. Estas vitais interfaces simbólicas têm como alicerce a vitalidade das culturas populares, que ambos vivenciam, apropriam, traduzem e recriam de maneiras singulares e universais em suas obras.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

Jorge Amado e as mulheres / Countless and well deserved were the tributes paid to Jorge Amado in 2012, celebrating the centenary of his birth. Many were organized or sponsored by the Bahia Secretariat of Culture. The exhibition "As mulheres de Jorge / O universo Amado" of artists Eliana Kertész and Maria Adair at the Palacete das Artes was one of the last events that were held. It opened at the end of 2012. It would be difficult to imagine a Jorge Amado Year without the presence of women, notable in all his works, who left the pages of his novels to further inspire this tribute. It would be equally impossible to imagine Jorge's 100 years without recalling his beloved universe.Eliana Kertész revisits Jorge's female characters. She reinterprets the Amado works through her ineluctable chubbies. They are many. Eliana created 90 pieces, among sculptures and reliefs, representing Jorge's female characters. In addition to these pieces, Eliana created 19 panels in high-relief expressing Bataclan scenes. Eliana's chubbies proliferate in a variety of sizes. They have varied textures and are produced in many materials: bronze, fiber, resin, aluminum and marble dust. They occupied nearly the entire ground floor of the Palacete das Artes. / Maria Adair dialogues with the Amado universe through various media and modes. She resorts to a rich diversity of representation, materials, styles and imageries. Her art possesses a unique and powerful identity. Her dialogue with Jorge occurs through more than 150 pieces of paintings, sculptures, furniture and other artistic interventions. Maria sets multiple horizons in motion: rural environment, urban space, sea, celebrations, rites, feasts, cuisine, chants, and saints, among others. They translate and lead us to the flavors of Gabriela, Dona Flor's room, Doctor Teodoro's pharmacy, and Tieta's dining room. Such a multitude of encounters reveals deep attunement and affinity among the imaginary universes of Jorge and Maria. These vital symbolic interfaces are grounded on the vigor of the popular cultures, which they experience, appropriate, translate and recreate in singular and universal styles in their works.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

MARIA ADAIR / AGRADECIMENTOS

Nada se faz sozinho. Montar uma exposição de arte é um ato coletivo em que se juntam pessoas e instituições trabalhando em prol de um bom resultado final. Para criar O UNIVERSO AMADO, expor às obras e tornar realidade a edição deste livro-catálogo, além dos créditos aqui já apresentados, faz-se também muito importante listrar o nome das pessoas a seguir, às quais apresento o meu muito obrigado pela valiosa colaboração que prestaram. Um primeiro agradecimento vai para Eliana Kertész, que me fez o convite para com ela participar desta mostra. Em seguida agradeço a Ari Coelho, que primeiro nos recebeu no museu e aconselhou formular o projeto para apresentar à direção da casa. Agradecimentos a Murilo Ribeiro, que aprovou nossas ideias e marcou pauta para a exposição. Ao secretário Albino Rubim, que liberou verba especial para a edição deste livro-catálogo. A Janaina Mendes que ouviu as nossas reivindicações e agilizou ações necessárias. À família Amado que autorizou o uso do selo das celebrações de "Jorge Amado 100 anos". A Cláudia Lima e Daniel Thomé, que através da Janela do Mundo viabilizaram o copywright citado. A Jonga Amado, por quem fui recebida no quintal da Rua Alagoinhas-33 no Rio Vermelho, onde eu me inspirei para criar uma das séries de pintura desta coletânea. A Paulo Darzé e Marcus Lontra que nos ofereceram os belos textos de apresentação. Agradecimentos também a várias outras pessoas que muito colaboram às vezes ouvindo e ajudando em mínimos detalhes, tomando providências urgentes e necessárias, fabricando telas ou estruturas de ferro, madeira ou acrílico, confeccionando alguidares de barro sob encomenda, aplicando jato de areia sobre superfícies de vidro, doando objetos e materiais, revisando texto, colaborando na montagem, fotografando, transportando material, montando bandeirolas, oferecendo folhas de pitangueira para forrar o chão de Santa Bárbara, dando assistência ao trabalho de atelier, intermediando ações... são elas Patrícia de Jesus, João Coutinho, Deraldo Sérgio, Murilo Brocchini, Fernanda Brocchini, Yêda Sá, Mário Gordilho, João Teles, Antônio Pinto Junior, Francis Reis, Renan Santos, Francisca Santos, Marco Brocchini, Marco Antônio Magalhães Brocchini, Moema Brocchini, Aricélia Muniz, Matheus Brocchini, Ana Lúcia França Magalhães, Ana Maria Magalhães, João Alves, Marília Martins, Denilson Santana, Marcelo Dantas, Nágela Weber, Pico Garcez, Gabriel Teixeira, Valdelice Elias, Sr Nelson de Coqueiros, Francisco de Paula, Paula Luedy, André Portugal, Henry John Mallett, Célia Mallett, Edgard Filho, Auta Rosa, Cristiane Olivieri.

MARIA ADAIR / ACKNOWLEDGMENTS / Nothing is accomplished alone. Assembling an art exhibition is a collective effort, joining people and institutions working toward a final good result. To create O UNIVERSO AMADO, exhibit the works and make the publication of this catalogue a reality, apart from the credits already mentioned, it is also very important to list the names of the following persons, to whom I offer my grateful thanks for the valuable collaboration they provided. My first 'thank you' goes to Eliana Kertész, who invited me to join her in this exhibition. I then thank Ari Coelho, who welcomed us originally in the museum and advised on the presentation of the project to the Directors of the institution. Thanks to Murilo Ribeiro, who approved our ideas and scheduled the event. To the Secretary, Albino Rubim, who released special funds for the publication of this catalogue. To Janaina Mendes, who received our requests and expedited all necessary steps. To the Amado family, who authorized the use of the "Jorge Amado 100 anos" celebration seal. To Cláudia Lima and Daniel Thomé, who, through Janela do Mundo enabled the copyright. To Jonga Amado, who welcomed me in to the backyard at Rua Alagoinhas-33, Rio Vermelho, where I got the inspiration to create one of the series of paintings of this collection. To Paulo Darzé and Marcus Lontra, who gave us the beautiful presentation texts. Thanks also to many other people who contributed greatly, sometimes listening and helping in every detail, taking urgent and necessary steps, making canvases or iron, wood and acrylic structures, producing made to order clay bowls, applying sand blasting on glass surfaces, donating objects and materials, reviewing texts, collaborating in the assembly, photographing, transporting materials, mounting pennants, providing "pitanga" leaves to line Santa Bárbara floor, and assistance to the studio work, intermediating actions… they are Patrícia de Jesus, João Coutinho, Deraldo Sérgio, Murilo Brocchini, Fernanda Brocchini, Yêda Sá, Mário Gordilho, João Teles, Antônio Pinto Junior, Francis Reis, Renan Santos, Francisca Santos, Marco Brocchini, Marco Antônio Magalhães Brocchini, Moema Brocchini, Aricélia Muniz, Matheus Brocchini, Ana Lúcia France Magalhães, Ana Maria Magalhães, João Alves, Marília Martins, Denilson Santana, Marcelo Dantas, Nágela Weber, Pico Garcez, Gabriel Teixeira, Valdelice Elias, Sr Nelson de Coqueiros, Francisco de Paula, Paula Luedy, André Portugal, Célia Mallett, Edgard Filho, Auta Rosa, Cristiane Olivieri.